BOLETIM TRIMESTRAL DE ESTATÍSTICA

Estatística dos Açores

Apresentação

3º Trimestre de 2020

No terceiro trimestre de 2020, a população empregada, estimada pelo Inquérito ao Emprego, é de 115.599 trabalhadores, superior em 2,7% à estimada no trimestre anterior e inferior em 0,7% à estimada no trimestre homólogo.

Para além da evolução homóloga do emprego, também a diminuição (-3,8%) do IAE - Indicador de Actividade Económica e do ICP - Indicador do Consumo Privado (-4,6%) indiciam que, durante o 3º trimestre, se continuou a verificar uma contração intensa da actividade económica, refletindo sobretudo o desempenho dos indicadores associados ao turismo, enquanto os indicadores referentes à agricultura e pecuária apresentam evolução positiva.

Assim, o leite entregue nas fábricas (+2,9%) cresce pelo quinto trimestre consecutivo e no sector da carne, o abate de bovinos (+9,4%) voltou a registar evolução favorável e a saída de carne de bovino (+17,7%) apresenta um crescimento há seis trimestres. A saída de peixe, por via aérea, aumentou 17,7%. Com comportamento desfavorável encontram-se os abates de suínos (-7,8%), os de aves (-1,2%) e a pesca descarregada (-20,9%), com o emprego a apresentar uma diminuição homóloga e trimestral.

No sector secundário há a registar, positivamente, a produção de leite para consumo (+1,4%), o consumo de energia industrial (+3,7%), a saída de conservas de peixe (+16,6%) e o comportamento do emprego trimestral (+2,7%). Os indicadores da construção apresentam desempenho misto ao observar-se aumento significativo da venda de cimento (+15,0%) e acréscimo do emprego trimestral (+3,0%), enquanto no licenciamento (-7,6%) se verifica uma diminuição. Com comportamento desfavorável aparece a produção de queijo (-2,2%), a saída dos principais produtos lácteos (-3,7%) e o emprego homólogo (-6,4%).

No sector terciário, para além do já referido desempenho bastante negativo dos indicadores associados ao turismo: dormidas (-72,5%) e passageiros desembarcados (-60,7%), os outros indicadores disponíveis também se apresentam em terreno negativo. Assim, verifica-se o decréscimo expressivo do consumo de energia neste sector (-17,8%) e da venda de automóveis ligeiros (-11,7%). Também em terreno negativo encontra-se a venda de produtos alimentares (-4,8%).

Apesar da diminuição do emprego na área do turismo, o emprego global do sector terciário aumentou quer em termos homólogos (+2,6%) quer trimestrais (+3,9%).

A taxa de desemprego regional no 3º trimestre (6,7%), continua inferior à média nacional (7,8%) e regista o segundo mais baixo valor, (logo a seguir ao trimestre anterior), da actual série do Inquérito ao emprego (desde o 1º trimestre 2011). Apresenta diminuição de 0,6 p.p. relativamente ao trimestre homólogo e um aumento de 1,8 p.p. na comparação com o 2º trimestre.

A taxa média de inflação foi de 0,4% em setembro (a média nacional foi 0,1%), registando uma diminuição relativamente a junho (0,8%). A taxa homóloga foi negativa quer nos Açores (-0,3%), quer a nível nacional (-0,1%).

Taxas de variação homóloga

	Açores 2018				Açores 2019				Açores 2020			Pais 2020
	1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim	1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim	1º Trim	2º Trim	3º Trim	3º Trim
Indicadores Globais												
Emprego												
População Empregada	0,3	2,4	0,5	-1,1	0,3	2,5	3,1	0,8	0,2	-2,1	-0,7	-3,0
Empregados por conta de outrem	2,2	3,2	2,5	1,0	1,0	2,8	2,4	0,5	0,2	-3,9	-1,6	-3,0
Desemprego												
Taxa	8,9	8,2	8,7	8,5	8,4	8,2	7,3	7,6	7,2	4,9	6,7	7,8
Energia Eléctrica (Consumo)												
Total	0,6	2,9	1,7	0,1	1,9	-0,9	-1,2	-0,1	0,9	-8,0	-5,2	-0,3
Comércio e serviços	-0,5	3,6	3,8	1,4	1,9	0,4	-1,0	0,5	-0,2	-21,9	-17,8	nd
Industrial	-1,1	4,1	0,3	-0,2	0,5	-3,9	-2,3	-0,1	3,9	-0,5	3,7	nd
IAE - Açores (último mês do trimestre)												
Indicador mensal de Actividade Económica	1,8	2,1	2,2	1,8	1,9	1,9	1,5	1,8	0,2	-7,3	-3,8	-1,1
ICP - Açores (último mês do trimestre)												
Indicador mensal de Consumo Privado	3,4	3,7	2,9	2,5	2,4	2,8	3,0	2,9	1,7	-9,5	-4,6	-9,5
Multibanco (ATM + TPA) (valor)												
Levantamentos / pagamentos nacionais	7,4	8,2	6,1	7,8	7,2	6,1	6,7	6,4	1,7	-19,6	0,0	-12,2
Levantamentos / pagamentos internacionais	23,7	15,4	15,7	11,5	15,8	21,9	10,7	12,6	-4,9	-79,9	-70,2	-58,9
Inflação *(último mês do trimestre)*												
Taxa média	1,6	1,2	1,0	0,6	0,3	0,2	0,2	0,5	0,8	0,8	0,4	0,1
Taxa homóloga	1,0	1,0	0,6	0,0	-0,1	0,4	0,8	1,0	1,1	-0,1	-0,3	-0,1
Indicadores Parcelares												
Agricultura												
Leite entregue nas fábricas (quant)	3,1	3,6	3,1	4,1	0,3	-1,7	1,0	2,6	3,6	1,7	2,9	2,0
Pesca												
Quantidade descarregada	13,5	90,3	132,4	8,1	31,9	-61,5	-33,6	32,9	-0,3	46,2	-20,9	-20,0
Gado abatido (Peso)												
Bovinos	5,5	13,8	8,1	1,5	12,0	1,1	-4,7	-4,8	2,2	-9,5	9,4	7,1
Suínos	8,2	16,1	16,8	3,5	9,0	7,9	9,7	9,2	4,9	0,6	-7,8	-4,2
Aves	-8,0	5,7	-3,5	4,4	4,7	-2,1	-1,6	5,4	-3,9	-5,9	-1,2	-1,4
Principais produtos lácteos (quant)												
Leite para consumo	-2,9	7,9	21,4	-1,5	-7,9	-11,3	-18,7	-13,3	1,2	-2,1	1,4	5,1
Queijo	-2,2	5,5	-3,1	-1,0	10,9	6,7	8,7	11,9	-3,4	-3,0	-2,2	-1,6
Construção												
Edifícios licenciados (nº)	2,2	35,9	30,5	8,1	-3,6	-8,2	3,0	18,9	11,2	5,2	-7,6	-0,1
Venda de cimento (quant)	-13,3	6,2	-7,9	-8,0	-8,7	-24,0	-13,5	-11,1	-5,8	6,9	15,0	11,7
Comércio												
Indice de venda c.r. - produtos alimentares	7,5	1,2	4,0	4,5	1,7	7,4	1,7	2,6	7,4	-2,6	-4,8	-0,4
Venda de autom. lig. passageiros (quant)	11,2	17,2	2,5	-3,1	-18,1	-1,9	7,0	5,6	1,7	-62,8	-11,7	-38,6
Transportes												
Passageiros desembarcados	6,7	0,5	3,6	5,2	3,9	9,7	3,2	4,2	-16,2	-95,0	-60,7	-71,3
Turismo												
Dormidas em estab. hoteleiros	9,6	-4,0	-0,5	13,1	11,4	19,9	16,0	12,9	-18,3	-98,2	-72,5	-55,7
Comércio com o exterior da Região (Quant)												
Saída dos principais produtos lácteos	-9,3	3,1	-19,7	13,5	6,4	-13,5	-5,3	-7,6	-3,4	-8,5	-3,7	nd
Saída, via aérea, de peixe fresco	5,2	30,0	-2,9	-34,8	-6,4	-32,6	-16,8	29,3	nd	-6,2	17,4	nd
Saída de carne bovina	11,2	29,5	18,2	4,4	-10,7	29,3	8,7	8,0	12,4	1,8	17,7	nd
Saída de conservas	5,9	-9,2	17,1	3,8	-7,8	1,4	9,6	-17,3	26,1	102,2	16,6	nd
Gado exportado (nº cabeças)												
Gado vivo saído	-16,2	3,3	9,3	15,8	46,0	22,5	-7,3	-20,9	-32,9	-9,1	-11,2	nd

nd - não disponível

Fontes: SREA, INE, BdP, SIBS, EDA e REN.

O SREA agradece às diversas entidades a oportuna colaboração que permitiu a presente publicação e solicita a todos – informadores e utilizadores – eventuais sugestões que possam contribuir para a melhorar.

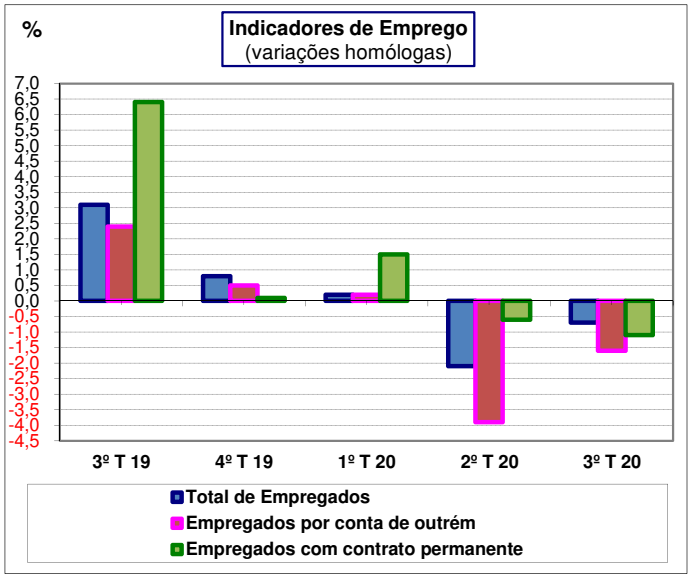
Emprego

No 3º trimestre de 2020:
Taxa de Actividade = 51,1%
Taxa de Actividade (15-64 anos) = 71,5%
Taxa de Desemprego = 6,7%
Taxa de Desemprego Jovens = 25,3%

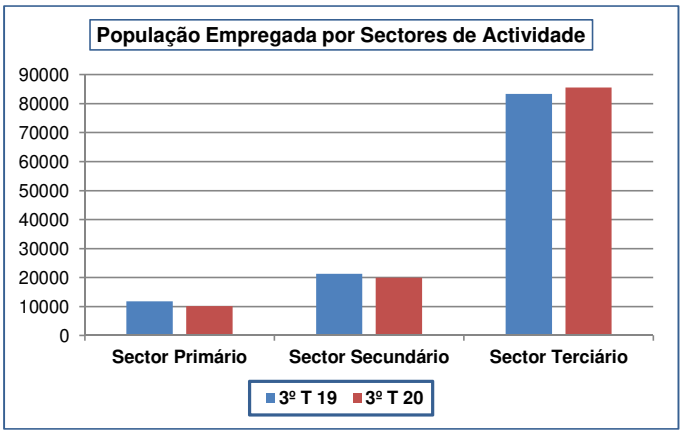
A taxa de desemprego na Região Autónoma dos Açores situou-se em 6,7% no 3º trimestre de 2020, apresentando uma diminuição de 0,6 pontos percentuais (p.p.) relativamente ao trimestre homólogo e um aumento de 1,8 p.p. em relação ao trimestre anterior.

No emprego, observou-se um acréscimo em termos trimestrais (2,7%) e um decréscimo em termos homólogos (0,7%).
Quanto à situação na profissão verificou-se uma diminuição (1,6%), em termos homólogos, no grupo dos trabalhadores por conta de outrem, e um aumento no grupo dos trabalhadores por conta própria (4,6%). No que diz respeito à variação trimestral, a situação foi inversa: verificou-se uma diminuição nos trabalhadores por conta própria (0,4%) e um aumento nos trabalhadores por conta de outem (3,6%). Neste último grupo, tanto os trabalhadores por conta própria como isolados, como os trabalhadores por conta própria como empregadores, apresentaram diminuições na variação homóloga (18,5% e 17,2% respetivamente) e na variação trimestral (19,7% e 28,2%).

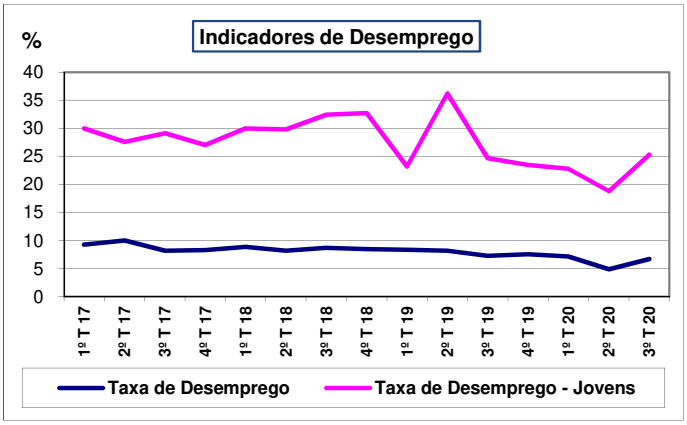
Os trabalhadores por conta de outrem que possuem um contrato permanente, registaram uma variação trimestral positiva de 1,7% e uma variação homóloga negativa de 1,1%. Nos trabalhadores com contrato não permanente, as variações homóloga e trimestral foram semelhantes: trimestral positiva de 6,4% e homóloga negativa de 10,3%.
A Subutilização do trabalho aumentou 8,7% relativamente a igual trimestre de 2019 e 4,9% em relação ao trimestre anterior.



Na evolução do emprego por sectores de actividade, verifica-se que no sector terciário, o emprego apresenta acréscimos nas duas comparações (2,6% homóloga e 3,9% trimestral). Ainda neste sector, os subsectores da administração pública, defesa e segurança social obrigatória e as atividades de saúde humana e apoio social, apresentam aumentos (4,4% e 6,6% na variação homóloga e 3,6% e 2,0% na variação trimestral.
No sector primário o emprego diminui quer em termos trimestrais (6,0%), quer em termos homólogos (6,4%). No sector secundário o emprego diminui relativamente ao mesmo trimestre de 2019 (6,4%) e aumentou na comparação com o trimestre anterior (2,7%).
Na variação trimestral o subsector que apresentou um maior aumento foi o das indústrias transformadoras (7,2%), tendo sido também este subsector o que apresentou uma maior diminuição na variação homóloga (8,3%).



O desemprego, como já foi referido, abrange 6,7% da população activa, continuando a ser maior nos mais jovens, que neste trimestre atingiu 25,3% dos indivíduos com idades compreendidas entre os 15 e os 24 anos, tendo aumentado 6,5 pontos percentuais relativamente ao trimestre anterior.
A diminuição homóloga do desemprego deveu-se à diminuição do número de desempregados à procura do primeiro emprego, que passaram de 1.484 para 976 indivíduos (-34,29%), e também dos desempregados à procura de novo emprego, que passaram de 7.714 indivíduos para 7.375 indivíduos (-4,3%).
Na análise por sexos, em termos homólogos, verifica-se uma variação em termos de peso no total do desemprego: o sexo masculino passou de 49,0% para 52,1% do total do desemprego, e o sexo feminino de 51,0% para 47,9%.



EMPREGO	Trimestres					Erro de Amostragem
	3º T / 19	4º T / 19	1º T / 20	2º T / 20	3º T / 20	3º T / 20
EMPREGO E DESEMPREGO (Variações homólogas)						%
População Activa	1,5	-0,2	-1,1	-5,6	-1,3	1,6
População Empregada	3,1	0,8	0,2	-2,1	-0,7	2,0
Empregados por conta de outrém	2,4	0,5	0,2	-3,9	-1,6	2,3
Empregados com contrato permanente	6,4	0,1	1,5	-0,6	-1,1	3,2
Empregados com contrato a termo	-6,8	-3,8	-4,8	-13,0	-10,3	7,9
Subutilização do trabalho	-10,9	-8,6	-9,1	-3,2	8,7	7,1
Empregados - Ramos de Actividade (variações homólogas)						
Sector Primário	2,5	-15,0	-13,1	-5,4	-13,8	14,2
Sector Secundário	14,2	4,6	7,2	0,5	-6,4	6,1
Sector Terciário	0,7	10,3	0,5	-2,3	2,6	3,6
Indicadores do Mercado de Emprego						
Taxa de Actividade	51,9	49,9	49,8	48,8	51,1	1,6
Taxa de Actividade (15-64 anos)	72,3	70,3	70,1	68,2	71,5	1,6
Taxa de Desemprego	7,3	7,6	7,2	4,9	6,7	11,0
Taxa de Desemprego de jovens	24,7	23,5	22,8	18,8	25,3	20,2
Taxa de Desemprego de longa duração	4,3	4,2	3,4	2,7	2,8	22,2
Taxa de Emprego	67,0	64,9	64,9	64,8	66,5	2,0

Fonte: INE - Inquérito ao Emprego

O inquérito ao emprego é um inquérito por amostragem pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro.
Os erros de amostragem são medidos por coeficientes de variação, referentes neste caso ao 3º trimestre de 2020. Estes erros devem situar-se idealmente abaixo dos 5%, podendo contudo a informação considerar-se fiável no intervalo 5% - 10%. Quando os coeficientes de variação excedem os 10% a informação deve ser encarada com cautela.

Empregado – Indivíduo, com idade mínima de 15 anos (14 anos no anterior inquérito) que, no período de referência, se encontrava numa das seguintes situações: tinha efectuado trabalho de pelo menos uma hora, mediante o pagamento de uma remuneração ou com vista a um benefício ou ganho familiar em dinheiro ou em géneros, tinha um emprego, não estava ao serviço mas mantinha uma ligação formal com o seu emprego, tinha uma empresa mas não estava temporariamente ao trabalho por uma razão específica ou estava em situação de pré-reforma mas encontrava-se a trabalhar no período de referência.

Desempregado – Indivíduo, com idade mínima de 15 anos (14 anos no anterior inquérito) que, no período de referência, se encontra simultaneamente nas seguintes situações: não tem trabalho remunerado nem qualquer outro, está disponível para trabalhar num trabalho remunerado ou não e tenha procurado um trabalho, isto é, tenha feito diligências ao longo das últimas 4 semanas para encontrar um emprego remunerado ou não.

Taxa de Desemprego de Longa Duração – Relação entre a "população desempregada há 12 e mais meses" e a "população activa".

Taxa de Actividade – Relação entre "população activa" e "população total".

Taxa de Actividade (15-64 anos) – Relação entre "população activa " e "população dos 15 aos 64 anos ".

Taxa de Desemprego – Relação entre "população desempregada" e "população activa".

T**axa de Desemprego de Jovens** – Relação entre a "população desempregada com idade compreendida entre 15 e 24 anos" e a "população activa pertencente ao mesmo grupo etário".

Taxa de Emprego - Relação entre "população empregada 15-64 anos" e "população total 15-64 anos".

Demografia

Demografia	Ano	Meses												Acumulado Jan a Ago
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
Nados Vivos														
Total	**2019**	**195**	**149**	**163**	**156**	**167**	**152**	**214**	**189**	**182**	**195**	**194**	**175**	**1 385**
	2020	**175**	**167**	**175**	**158**	**166**	**183**	**180**	**155**					**1 359**
Homens	2019	96	72	90	83	84	70	112	97	100	104	106	84	**704**
	2020	84	99	100	81	79	104	93	81					**721**
Mulheres	2019	99	77	73	73	83	82	102	92	82	91	88	91	**681**
	2020	91	68	75	77	87	79	87	74					**638**
Obitos														
Total	**2019**	**213**	**198**	**221**	**229**	**199**	**167**	**154**	**192**	**156**	**169**	**179**	**194**	**1 573**
	2020	**199**	**209**	**225**	**226**	**206**	**174**	**190**	**182**					**1 611**
Homens	2019	98	96	98	119	102	84	84	92	74	83	93	109	**773**
	2020	119	112	118	118	107	86	99	90					**849**
Mulheres	2019	115	102	123	110	97	83	70	100	82	86	86	85	**800**
	2020	80	97	107	108	99	88	91	92					**762**
Saldo Natural	**2019**	**-18**	**-49**	**-58**	**-73**	**-32**	**-15**	**60**	**-3**	**26**	**26**	**15**	**-19**	**-188**
	2020	**-24**	**-42**	**-50**	**-68**	**-40**	**9**	**-10**	**-27**					**-252**
Óbitos (menos de 1 ano)														
Total	**2019**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**3**	**1**	**1**	**0**	**0**	**3**
	2020	**0**	**0**	**0**	**1**	**0**	**0**	**2**	**3**					**6**
Homens	2019	0	0	0	0	0	0	0	2	1	1	0	0	**2**
	2020	0	0	0	1	0	0	1	2					**4**
Mulheres	2019	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	**1**
	2020	0	0	0	0	0	0	1	1					**2**
Fetos-Mortos														
Total	**2019**	**1**	**2**	**2**	**0**	**0**	**2**	**3**	**1**	**0**	**0**	**0**	**1**	**11**
	2020	**0**	**2**	**0**	**0**	**0**	**1**	**1**	**2**					**6**
Homens	2019	0	0	2	0	0	2	2	1	0	0	0	0	**7**
	2020	0	0	0	0	0	1	0	1					**2**
Mulheres	2019	1	2	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	**4**
	2020	0	2	0	0	0	0	1	1					**4**
Casamentos	**2019**	**42**	**42**	**41**	**45**	**76**	**106**	**154**	**133**	**132**	**70**	**56**	**61**	**639**
	2020	**47**	**56**	**33**	**1**	**19**	**41**	**75**	**70**					**342**
Divórcios	**2017**	**63**	**43**	**62**	**34**	**58**	**74**	**54**	**20**	**38**	**63**	**78**	**36**	**623**
	2018	**77**	**49**	**38**	**45**	**56**	**50**	**36**	**15**	**51**	**59**	**50**	**42**	**568**
Separações	**2017**	**1**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**1**	**0**	**0**	**1**	**2**	**5**
	2018	**1**	**1**	**0**	**1**	**1**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**1**	**0**	**5**

Fonte: INE - Estatíscas Demográficas

Nota: Os dados de 2019 e 2020 são provisórios.

Analisando os oito primeiros meses do ano de 2020, verificou-se uma ligeira diminuição no número de nados vivos (-1,9%) e um aumento no número de óbitos (+2,4%). Assim, o saldo natural nesses meses foi mais negativo (-252), do que no mesmo período de 2019 (-188).

Nos óbitos de menos de 1 ano, até Agosto, registaram-se 6 ocorrências, enquanto que em 2019, foram registadas 3 ocorrências no mesmo período.

No que diz respeito aos casamentos, de Janeiro a Agosto de 2020, houve 342 casamentos (-46,5%) e em 2019, nesse mesmo período, ocorreram 639.

Nos divórcios, só estão disponibilizados os dados relativos a 2018 e comparando com o ano de 2017, constata-se uma diminuição de 8,8% no número de divórcios, sendo que o mês em que se registaram mais ocorrências foi janeiro e o mês em que houve menos foi em Agosto.

Nas separações entre 2017 e 2018, a variação foi nula, tendo havido 5 ocorrências em cada ano.

Indicadores Demográficos $^{0}/_{00}$	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Taxa de mortalidade infantil	3,2	4,6	5,4	5,5	2,9	6,0	4,7	3,5	4,4	1,8	2,3	4,0	2,3
Taxa de mortalidade neonatal	2,1	3,2	3,9	3,3	2,5	3,6	3,8	2,2	2,7	0,9	1,4	3,1	1,4
Taxa de mortalidade pós-neonatal	1,1	1,4	1,5	2,2	0,4	2,4	0,9	1,3	1,7	0,9	0,9	0,9	0,9

Indicadores coincidentes

Q 1 - Indicador de Actividade Económica (IAE) – Açores

Anos	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2018	2,3	2,2	2,0	1,7	1,9	1,8	1,9	2,0	2,0	2,0	1,9	1,8
2019	1,8	1,8	2,0	2,1	2,1	2,0	1,8	1,6	1,6	1,3	1,7	1,8
2020	1,9	2,1	0,2	-3,0	-6,4	-7,3	-6,3	-4,9	-3,8			

Fonte: SREA

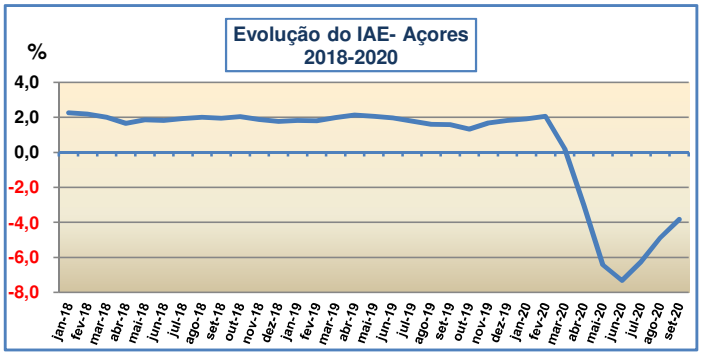
Q 2 - Indicador do Consumo Privado (ICP) - Açores

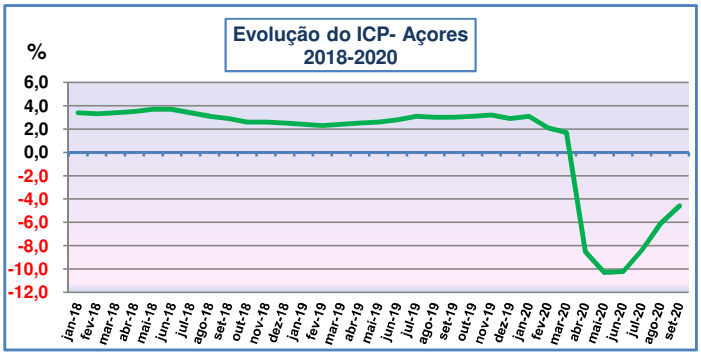
Anos	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2018	3,4	3,3	3,4	3,5	3,7	3,7	3,4	3,1	2,9	2,6	2,6	2,5
2019	2,4	2,3	2,4	2,5	2,6	2,8	3,1	3,0	3,0	3,1	3,2	2,9
2020	3,1	2,1	1,7	-8,5	-10,3	-10,2	-8,4	-6,1	-4,6			

Fonte: SREA

A partir do Quadro 1 e do Gráfico, em que é possível acompanhar a evolução do IAE - Açores desde 2018, pode-se verificar que, em em Setembro de 2020, este indicador continua a apresentar valores negativos, pelas razões já apresentadas anteriormente e que se prendem com a situação de pandemia e confinamento que se vive desde Março do corrente ano, registando o valor de -3,8 %, ainda assim um valor superior (1,1 pontos percentuais) ao do mês anterior (-4,9%), mas bastante inferior ao do mês homólogo do ano passado (1,6%).

No mês de setembro de 2020 o ICP-Açores registou, em termos homólogos, um decréscimo de 4,6%, mantendo a tendência de recuperação pelo 4º mês consecutivo. Este valor representa uma recuperação de 1,5 pontos percentuais (p.p.) em relação ao valor revisto do mês anterior.
O ICP-Açores relativo apenas ao mês de setembro, calculado em volume e não considerando médias móveis de sete meses (ver nota abaixo), regista um decréscimo homólogo de 2,0%. Comparativamente com o mês anterior, este valor é menos negativo em 2,2 p.p. relativamente ao valor publicado (-4,2%) e em 1,6 p.p. ao valor revisto (-3,6%).





Na análise dos resultados deverá ter-se presente que o IAE não se deve confundir com o PIB e não se pretende com ele medir a variação infra-anual do PIB, mas sim retratar o "estado geral da economia". Assim, dever-se-á reter, sobretudo, informação sobre a evolução em termos de acelerações, desacelerações e pontos de viragem e não o seu valor.

O objectivo do ICP-Açores é indicar o sentido (positivo ou negativo) e a magnitude (maior ou menor) das variações do consumo privado nos Açores. Nesse sentido, o ICP-Açores não deve ser interpretado como a taxa de variação homóloga do consumo privado, tão somente como um indicador dessa grandeza.

Nota Metodológica IAE

O IAE é um indicador de síntese ou compósito, construído para acompanhar a evolução da economia regional no curto prazo, a partir de séries de referência escolhidas como proxy da actividade económica regional.
As séries utilizadas na obtenção do IAE- Açores foram: “Leite entregue nas fábricas”, “Gado Abatido”, "Pesca Descarregada”, “Produção de Energia”, “Produção de Produtos Lácteos”, “Consumo de Energia na Indústria”, “Venda de Cimento”, “Empregados na Construção Civil”, “Passageiros Desembarcados Via Aérea”, “Dormidas na Hotelaria Tradicional, Turismo em Espaço Rural e Alojamento Local”, “Créditos Bancários Concedidos”, “Nº de Prédios Transaccionados”, “Nº de Levantamentos Multibanco”.
Os dados apresentados são valores ajustados da sazonalidade, calibrados pela variação do PIB e alisados pelo método de médias móveis de 3 meses.

Nota Metodológica ICP

O ICP-Açores resulta de uma combinação linear de 13 séries explicativas do consumo privado dos Açores em volume: Gasolina sem chumbo de 95 e 98 octanas, Electricidade consumida pelas famílias, População empregada, Automóveis novos ligeiros de passageiros vendidos, Compras Multibanco (soma de levantamentos em caixas automáticos e pagamentos efectuados em terminais de pagamento automático), Serviços Multibanco (pagamentos de serviços em caixas automáticos), Bens Alimentares vendidos no comércio a retalho, Crédito ao consumo concedido às famílias, Rendas (através da proxy estimada do número de alojamentos), Medicamentos vendidos em farmácias sujeitos a receita médica, Transportes aéreos, Transportes marítimos e Transportes terrestres.
O valor assim obtido é calibrado com base nas estimativas anuais do consumo das famílias dos Açores (estimado pelo SREA) e nas estimativas quinquenais que resultam dos dados do Inquérito às Despesas das Famílias (da responsabilidade do INE). Os dados publicados são as médias móveis de 7 meses das taxas de variação homóloga dos valores corrigidos de efeitos de sazonalidade e de calendário.

Avaliação Bancária e Demografia Empresarial

Valor mediano de avaliação bancária (€/ m²) dos alojamentos por Localização geográfica e Tipo de construção

Localização geográfica	Período de referência dos dados	Tipo de construção	Período de referência dos dados											
			Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
			€/ m²	€/ m²	€/ m²	€/ m²	€/ m²	€/ m²	€/ m²	€/ m²	€/ m²	€/ m²	€/ m²	€/ m²
Portugal	2019	Total	983	1 000	1 006	1 015	1 023	1 030	1 044	1 054	1 066	1 069	1 076	1 091
		Apartamentos	1 046	1 068	1 082	1 097	1 108	1 115	1 130	1 136	1 151	1 155	1 169	1 183
		Moradias	872	879	878	880	882	885	895	907	914	914	912	923
	2020	Total	1 103	1 111	1 110	1 111	1 114	1 115	1 127	1 128	1 128			
		Apartamentos	1 200	1 208	1 209	1 210	1 212	1 209	1 229	1 234	1 233			
		Moradias	923	928	923	939	953	971	964	956	953			
Região Autónoma dos Açores	2019	Total	840	846	847	852	866	854	854	841	864	890	909	925
		Apartamentos	986	1 023	1 038	1 054	1 017	1 026	1 100	1 108	1 097	1 113	1 113	1 138
		Moradias	798	821	823	821	837	820	819	805	808	864	871	875
	2020	Total	893	896	908	937	949	964	934	916	927			
		Apartamentos	1 143	1 110	1 126	1 126	1 176	1 193	1 140	1 122	1 071			
		Moradias	842	848	853	875	910	928	901	864	886			
Região Autónoma da Madeira	2019	Total	1 060	1 078	1 059	1 080	1 058	1 075	1 073	1 138	1 144	1 138	1 139	1 129
		Apartamentos	1 045	1 081	1 065	1 100	1 063	1 085	1 072	1 149	1 148	1 149	1 139	1 120
		Moradias	1 085	1 076	1 027	1 029	1 019	1 067	1 074	1 119	1 139	1 128	1 140	1 131
	2020	Total	1 106	1 114	1 138	1 147	1 141	1 141	1 110	1 107	1 142			
		Apartamentos	1 126	1 143	1 164	1 156	1 138	1 113	1 125	1 120	1 158			
		Moradias	1 091	1 076	1 091	1 144	1 147	1 150	1 105	1 077	1 113			

Nota: Mensal - INE, Inquérito à avaliação bancária na habitação

Em Setembro o valor mediano da avaliação bancária dos alojamentos foi de 927€/m2, mais 11 euros que no mês anterior e menos 37 euros que o observado há três meses atrás. O valor dos Açores, em Setembro, foi menor que na Madeira (1.142€/m2) e que a mediana do país (1.128€/m2). Por tipo de construção, nas moradias (886€/m2), é inferior à média nacional e à Madeira e nos apartamentos (1.071€/m2) o preço da avaliação bancária tambem é inferior à média nacional e à Madeira.
Relativamente ao mesmo mês do ano anterior o valor mediano nos Açores sobe 7,3%, enquanto o do país aumentou 5,8% e a Madeira diminuiu 0,2%. Por tipo de construção o valor mediano nos Açores, subiu 9,7% nas moradias e desceu 2,4% nos apartamentos.

Constituição de pessoas coletivas e entidades equiparadas por Localização geográfica

	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan a Set
		(Número)												
Portugal	2019	6 559	4 758	4 360	3 751	4 126	2 891	3 946	2 783	3 403	4 166	3 442	3 304	**36 577**
	2020	5 411	3 948	2 565	1 092	2 004	2 711	3 075	2 827	3 537				**27 170**
Continente	2019	6 346	4 606	4 203	3 638	3 991	2 774	3 826	2 688	3 279	4 044	3 335	3 196	**35 351**
	2020	5 227	3 813	2 495	1 062	1 942	2 632	2 978	2 736	3 433				**26 318**
Região Autónoma dos Açores	2019	70	49	60	35	45	35	41	26	32	52	29	30	**393**
	2020	68	49	28	12	16	32	20	22	36				**283**
Região Autónoma da Madeira	2019	143	103	97	78	90	82	79	69	92	70	78	78	**833**
	2020	116	86	42	18	46	47	77	69	68				**569**

Fonte: Direcção-Geral da Política de Justiça

No 3º Trimestre de 2020, foram constituídas na Região Autónoma dos Açores 78 “pessoas colectivas e entidades equiparadas”, uma diminuição de 21,2% relativamente ao trimestre homólogo de 2019.

Dissolução de pessoas coletivas e entidades equiparadas por Localização geográfica

	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan a Set
		(Número)												
Portugal	2019	2 529	1 432	1 248	1 317	1 317	878	1 324	860	1 063	1 598	1 426	2 036	**11 968**
	2020	2 511	1 430	925	592	810	917	1 087	869	1 052				**10 193**
Continente	2019	2 411	1 382	1 167	1 278	1 252	837	1 265	827	1 025	1 517	1 349	1 931	**11 444**
	2020	2 398	1 380	881	569	778	866	1 043	832	993				**9 740**
Região Autónoma dos Açores	2019	22	8	10	13	17	6	5	9	10	19	18	26	**100**
	2020	26	14	7	3	5	14	13	10	6				**98**
Região Autónoma da Madeira	2019	96	42	71	26	48	35	54	24	28	62	59	79	**424**
	2020	87	36	37	20	27	37	31	27	53				**355**

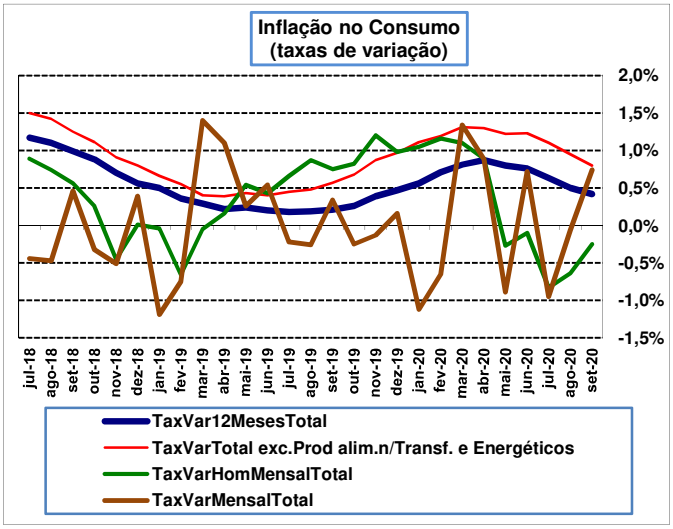
Fonte: Direcção-Geral da Política de Justiça

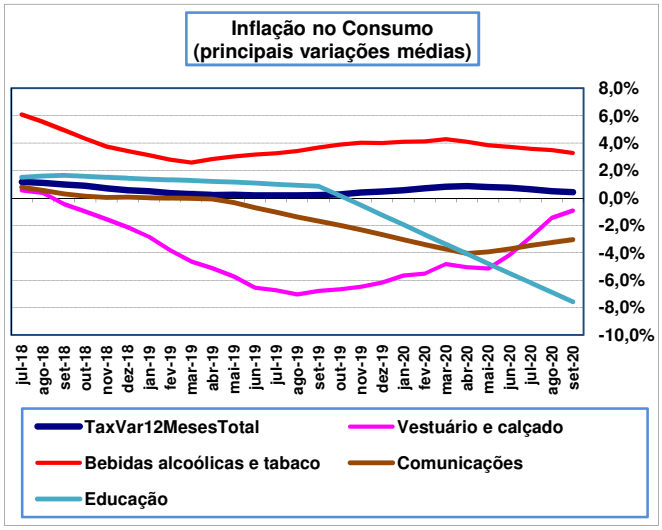
Neste trimestre, foram dissolvidas na Região Autónoma dos Açores 29 pessoas colectivas, um aumento de 20,8% relativamente ao trimestre homólogo de 2019.
O saldo positivo de 49, de constituição e dissolução de pessoas colectivas, verificado no 3º trimestre deste ano compara com o saldo positivo de 75 verificado no 3º trimestre de 2019.

Preços

A taxa de inflação média na Região Autónoma dos Açores desceu para 0,42% no final do 3.º trimestre de 2020.
As classes Educação Comunicações e Vestuário e calçado (negativas) e Bebidas alcoólicas e tabaco e Hotéis, cafés e restaurantes (positivas) são as que apresentam maiores variações médias ao longo dos últimos três meses.

A inflação média subjacente, que é compilada excluindo do índice total os produtos alimentares não transformados e os produtos energéticos, com o objetivo principal de eliminar algumas das componentes mais expostas a "choques" temporários, subiu para 0,80% no final deste trimestre.
Analisando a taxa homóloga no final deste trimestre, verificamos que o cabaz de bens e serviços analisado pelo IPC, está mais barato cerca de 0,25% do que em setembro de 2019.





O Índice de Preços no Consumidor pretende medir a evolução no tempo dos preços de um cabaz de cerca de 900 produtos (bens e serviços), considerado representativo da estrutura de consumo média dos agregados familiares. A estrutura de ponderação da série 2012=100 foi determinada a partir da componente de despesa monetária de consumo privado das Contas Nacionais e complementada pelos resultados do Inquérito às Despesas das Famílias (IDEF) realizado em 2010/2011, do Recenseamento Geral da Habitação que ocorreu em 2011 e de outras fontes de natureza administrativa. Os bens e serviços que constituem o cabaz do indicador resultam do IDEF e de informação auxiliar, com origem diversa, que inclui outros inquéritos disponíveis no INE, assim como dados administrativos. A contribuição do IPC da Região Açores para o cálculo do índice nacional é de 1,66%.

Base 100=2012		Meses de Final de Trimestre				Meses do 3º Trim.		
PREÇOS	Ponderadores	set-19	dez-19	mar-20	jun-20	jul-20	ago-20	set-20
Índice de Preços no Consumidor (%)								
Taxa de inflação média		0,21	0,47	0,81	0,76	0,63	0,50	0,42
Taxa de inflação homóloga		0,75	0,98	1,10	-0,10	-0,83	-0,64	-0,25
Taxa de inflação mensal		0,34	0,16	1,34	0,72	-0,95	-0,06	0,74
Inflação homóloga por classes (%)								
Produtos alimentares	27,7%	-1,43	-1,00	-0,60	0,24	0,37	0,50	0,78
Bebidas alc. e tabaco	5,2%	3,67	4,01	4,29	3,72	3,58	3,49	3,28
Vestuário e calçado	6,1%	-6,77	-6,17	-4,81	-4,17	-2,86	-1,45	-0,93
Habit., água, elect., gás e out. comb.	8,4%	0,62	0,53	0,37	-0,16	-0,29	-0,43	-0,56
Acessórios, equip. dom., manut. cor. da habit.	5,9%	1,99	1,92	1,78	2,03	1,92	1,88	1,82
Saúde	8,6%	0,98	0,81	0,62	0,47	0,42	0,37	0,40
Transportes	13,7%	1,87	2,81	4,37	3,52	2,31	1,11	0,31
Comunicações	4,7%	-1,68	-2,67	-3,73	-3,73	-3,47	-3,25	-3,04
Lazer, recreação e cultura	4,5%	0,03	0,46	-0,03	-0,43	-0,86	-1,19	-1,38
Educação	0,9%	0,86	-1,24	-3,37	-5,49	-6,18	-6,88	-7,57
Hotéis, cafés e restaurantes	6,3%	2,80	2,78	2,93	2,25	2,09	1,64	1,29
Outros bens e serviços	8,1%	1,46	1,58	1,64	1,30	1,38	1,38	1,34
	100,0%							

Fonte: INE, Índice de Preços no Consumidor

Leite, Produtos lácteos e Pesca

Leite entregue na fábrica, recolhido directamente da produção

	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan a Set
		(1 000 litros)												
Total Açores	2019	50 453,0	48 716,3	57 712,3	59 518,7	62 556,6	57 995,8	56 031,0	51 024,5	47 668,4	47 362,0	46 332,0	49 471,5	**491 676,6**
	2020	51 741,6	50 956,5	59 752,8	59 942,0	63 420,1	59 425,8	57 829,1	52 521,1	48 845,2				**504 434,3**

Fonte: SREA, Inquérito mensal ao Leite de vaca e produtos lácteos

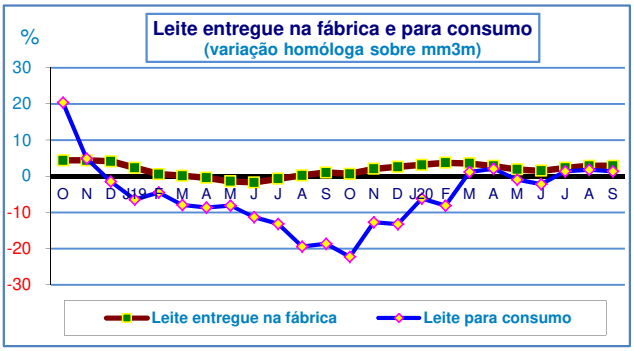
Neste trimestre, a recolha de leite de vaca diretamente da produção foi cerca de 159,2 milhões de litros, o que equivale a um acréscimo de 2,9% quando comparado com o trimestre homólogo.

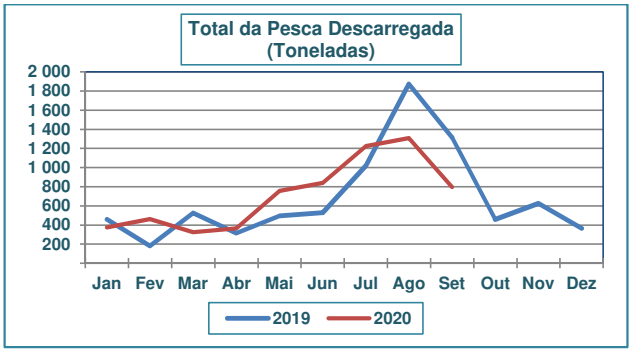
Principais produtos lácteos

	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan a Set
Leite para consumo (1 000 litros)	2019	11 491	10 704	11 642	12 272	13 089	10 867	10 943	9 529	9 132	8 006	9 303	9 770	**99 667**
	2020	10 808	10 592	12 840	11 885	11 923	11 641	11 811	8 447	9 745				**99 693**
Natas (1 000 litros)	2019	14	11	12	13	10	21	23	5	21	13	12	14	**130**
	2020	13	6	20	9	2	20	14	11	19				**115**
Leite em pó (Ton.)	2019	1 325	1 337	1 779	1 766	1 844	1 857	1 664	1 257	1 190	1 258	1 000	1 447	**14 020**
	2020	1 455	1 617	1 904	2 159	2 128	1 828	1 541	1 569	1 561				**15 762**
Manteiga (Ton.)	2019	855	833	971	1 059	1 099	1 011	1 019	808	765	801	744	849	**8 418**
	2020	1 008	1 006	1 078	1 212	1 253	1 153	1 097	990	935				**9 733**
Iogurte (Ton.)	2019	37	40	38	41	44	40	48	57	46	44	32	30	**392**
	2020	33	41	38	18	30	24	31	37	32				**283**
Queijo (Ton.)	2019	2 768	2 544	2 879	3 096	3 194	2 678	2 982	2 953	2 700	2 921	2 810	2 695	**25 794**
	2020	2 691	2 363	2 862	2 808	2 941	2 952	3 174	2 752	2 519				**25 060**

Fonte: SREA, Inquérito mensal ao Leite de vaca e produtos lácteos

O leite para consumo produzido neste trimestre teve um aumento 1,4% relativamente ao mesmo trimestre do ano anterior, situando-se em cerca de 30,0 milhões de litros. Neste trimestre verificou-se um acréscimo de 13,6% na produção de leite em pó e um decréscimo de 2,2% na produção de queijo.





Pesca descarregada

	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan a Set
		(Toneladas)												
Total	**2019**	**459,8**	**183,1**	**527,3**	**316,4**	**497,2**	**528,2**	**1 022,4**	**1 873,0**	**1 314,5**	**458,8**	**627,8**	**366,3**	**6 721,8**
	2020	**375,5**	**464,0**	**326,7**	**364,5**	**756,6**	**840,6**	**1 225,2**	**1 308,8**	**796,6**				**6 458,4**
Peixes	2019	249,4	127,9	367,8	213,6	359,1	449,8	915,0	1 800,2	1 225,1	390,5	484,5	259,8	5 707,8
	2020	226,9	354,4	247,9	301,0	705,5	783,7	1 155,0	1 251,1	749,9				5 775,3
Tunídeos	2019	0,0	0,0	0,0	0,0	20,4	66,6	438,6	1 459,6	897,6	141,4	200,1	76,8	2 882,7
	2020	0,6	52,9	6,8	64,1	465,4	439,4	710,8	903,4	450,1				3 093,6
Moluscos e Crustáceos	2019	210,4	55,1	159,3	102,8	138,1	78,1	107,3	72,8	89,3	68,1	143,1	106,2	1 013,2
	2020	148,6	109,6	78,8	63,5	51,1	56,9	70,2	57,7	46,6				683,0
Outras espécies	2019	0,1	0,0	0,2	0,0	0,0	0,3	0,0	0,0	0,1	0,2	0,2	0,3	0,9
	2020	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1				0,0

Fonte: SREA, Estatísticas da Pesca

Foram descarregadas no 3.º Trimestre de 2020 cerca de 3.330,6 toneladas de pescado, correspondendo a um decréscimo de 20,9% relativamente ao trimestre homólogo de 2019. Para essa diminuição das capturas contribuíram todas as categorias, Peixes (-20,9%), Moluscos e Crustáceos (-35,2%) e Outras espécies (-36,7%).

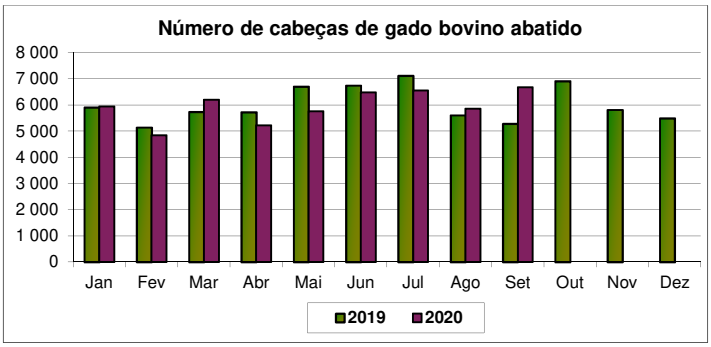
Animais Abatidos e Bovinos Vivos Saídos da Região

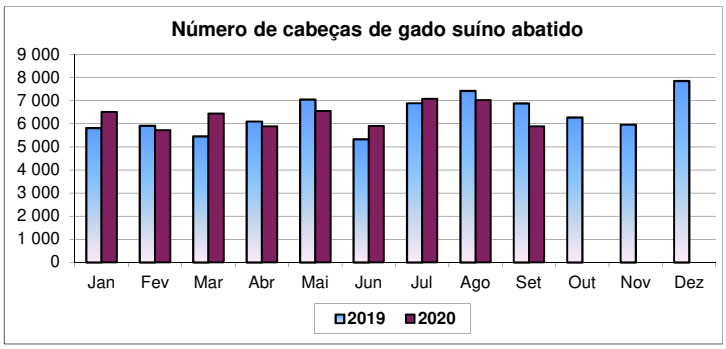
Gado e aves abatidos nos matadouros dos Açores

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan a Set
NÚMERO DE CABEÇAS														
BOVINO	2019	5 905	5 141	5 731	5 725	6 703	6 743	7 112	5 605	5 282	6 911	5 815	5 491	**53 947**
	2020	5 940	4 835	6 198	5 216	5 753	6 478	6 548	5 860	6 669				**53 497**
SUÍNO	2019	5 823	5 919	5 460	6 101	7 053	5 329	6 895	7 430	6 883	6 276	5 964	7 853	**56 893**
	2020	6 518	5 718	6 436	5 883	6 550	5 904	7 078	7 019	5 893				**56 999**
PESO (Kg)														
BOVINO	2019	1 299 217	1 132 877	1 270 475	1 294 947	1 583 150	1 635 399	1 628 913	1 262 392	1 175 608	1 509 960	1 269 667	1 202 417	**12 282 978**
	2020	1 310 775	1 081 950	1 391 468	1 170 006	1 363 208	1 553 422	1 565 342	1 366 981	1 516 066				**12 319 218**
SUÍNO	2019	499 314	509 279	477 338	536 862	599 255	450 770	593 029	607 778	548 304	526 556	507 115	636 410	**4 821 929**
	2020	534 564	478 418	545 019	510 145	558 205	528 818	594 739	562 911	455 679				**4 768 498**
AVES	2019	371 335	352 123	426 426	424 174	428 117	352 518	399 162	405 738	365 330	412 194	375 001	426 699	**3 524 923**
	2020	409 024	334 556	361 800	366 600	392 697	374 846	434 920	348 757	373 040				**3 396 240**

Fonte: SREA, Estatísticas da Agricultura

O abate de bovinos aumentou 9,4%, e o abate de suínos e de aves diminuiu 7,8% e 1,2% respetivamente.





Gado vivo saído da Região

		Número de Cabeças					Peso (Kg)				
		1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Total	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Total
TOTAL	**2019**	**2 870**	**2 465**	**2 047**	**3 333**	**10 715**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**
	2020	**1 926**	**2 241**	**1 817**		**5 984**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**
Total < 8 meses	2019	214	264	518	639	1 635	x	x	x	x	x
	2020	138	138	334		610	x	x	x	x	x
Machos < 8 meses	2019	91	81	198	222	592	x	x	x	x	x
	2020	40	43	100		183	x	x	x	x	x
Total 8 meses a 1 ano	2019	1 495	697	755	2 083	5 030	x	x	x	x	x
	2020	1 049	795	779		2 623	x	x	x	x	x
Machos 8 meses a 1 ano	2019	811	371	392	1 061	2 635	x	x	x	x	x
	2020	535	479	435		1 449	x	x	x	x	x
Total 1 ano a 2 anos	2019	1 013	1 325	653	528	3 519	x	x	x	x	x
	2020	658	1 147	601		2 406	x	x	x	x	x
Machos 1 ano a 2 anos	2019	258	393	110	164	925	x	x	x	x	x
	2020	161	348	84		593	x	x	x	x	x
Total > 2 anos	2019	148	179	121	83	531	x	x	x	x	x
	2020	81	161	103		345	x	x	x	x	x
Machos > 2 anos	2019	8	5	4	2	19	x	x	x	x	x
	2020	0	19	5		0	x	x	x	x	x

Fonte: Direção Regional da Agricultura.

Nota: A Direção Regional de Agricultura, a partir do 3º trimestre de 2015, deixou de nos fornecer os dados do peso do gado vivo.

Neste trimestre saíram 1.817 cabeças de gado da região, apresentando um decréscimo de 11,2% relativamente ao trimestre homólogo. Para esta diminuição contribuíram as classes de bovinos, bovinos com menos de 8 meses (35,5%), bovinos entre 1 ano e 2 anos (8,0%) e os bovinos com mais de 2 anos (14,9%), tendo os bovinos entre 8 meses e um ano aumentado (3,2%).

Produção e Consumo de energia eléctrica (MWh), nos Açores

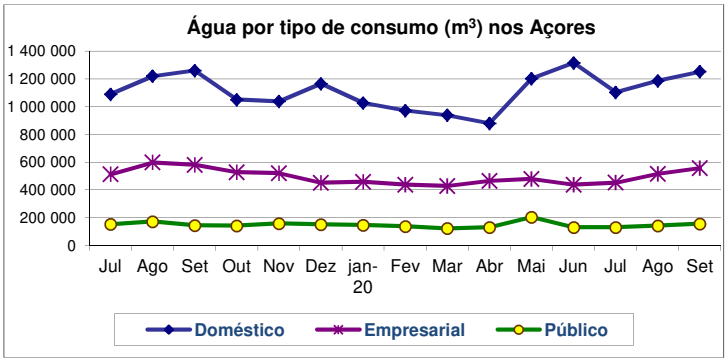
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan a Set
Produção	**2019**	**68 580**	**62 051**	**65 802**	**63 695**	**66 792**	**65 149**	**72 849**	**74 432**	**69 859**	**69 782**	**65 322**	**68 540**	**609 209**
	2020	**69 154**	**63 285**	**64 459**	**58 459**	**61 133**	**61 191**	**68 121**	**71 510**	**68 121**				**585 433**
Térmica	2019	40 098	36 033	38 893	36 868	41 426	40 432	48 320	49 497	45 109	47 043	44 899	40 284	376 676
	2020	39 356	37 104	36 231	31 182	37 241	42 247	45 527	47 423	45 527				361 837
Geotérmica	2019	17 232	15 007	18 082	16 225	16 289	16 621	17 018	17 017	16 465	12 622	12 518	16 422	149 956
	2020	17 442	16 686	17 744	17 009	14 675	10 362	16 881	16 498	16 881				144 179
Outras	2019	11 250	11 011	8 826	10 603	9 077	8 097	7 512	7 918	8 284	10 117	7 905	11 833	82 577
	2020	12 357	9 495	10 485	10 267	9 217	8 582	5 713	7 589	5 713				79 417
Consumo	**2019**	**62 986**	**57 917**	**59 966**	**57 997**	**63 683**	**58 817**	**63 436**	**67 054**	**64 583**	**63 439**	**62 522**	**58 559**	**556 440**
	2020	**64 863**	**58 600**	**59 012**	**56 228**	**54 894**	**54 907**	**60 637**	**63 637**	**60 637**				**533 414**
Domésticos	2019	22 413	21 414	21 146	20 133	22 266	19 212	19 474	20 845	20 875	21 419	21 756	19 238	187 778
	2020	23 767	21 409	21 432	21 987	20 988	21 545	21 542	21 854	21 542				196 067
Industriais	2019	10 643	9 637	10 555	10 609	11 489	10 771	12 065	11 949	11 039	11 326	10 387	10 217	98 755
	2020	10 813	10 095	11 124	10 727	11 092	10 897	12 201	11 963	12 201				101 113
Comércio/Serviços	2019	20 539	18 533	19 623	19 257	21 669	21 113	23 570	25 565	23 945	23 832	21 536	20 295	193 813
	2020	21 111	18 903	18 569	16 681	15 983	15 780	19 225	21 624	19 225				167 102
Serviços Públicos	2019	6 384	5 808	6 120	5 812	6 263	5 910	6 421	6 617	6 504	6 685	6 170	5 940	55 838
	2020	6 377	5 765	5 552	4 841	5 005	5 019	5 907	6 273	5 907				50 645
Iluminação Pública	2019	3 008	2 524	2 522	2 186	1 997	1 811	1 907	2 078	2 221	177	2 673	2 869	20 254
	2020	2 795	2 428	2 335	1 993	1 826	1 666	1 761	1 922	1 761				18 487

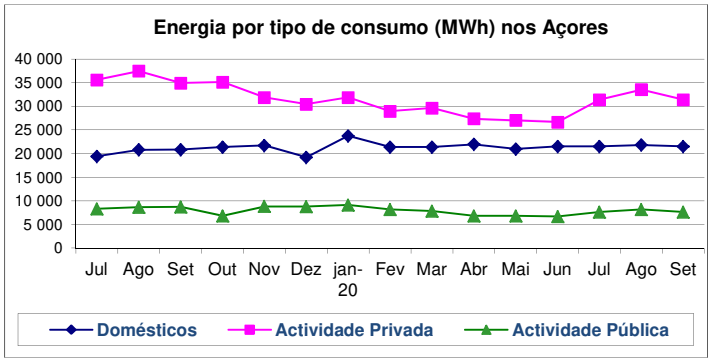
Fonte: EDA

Nota: Por questões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas.

O consumo de energia elétrica neste trimestre diminuiu 5,2% relativamente ao mesmo período do ano anterior. O consumo Doméstico e a Indústria aumentaram 6,1% e 3,7% respetivamente, enquanto que os restantes sectores tiveram variações negativas, Comércio e Serviços (-17,8%), Serviços Públicos (-7,4%) e Iluminação Pública (-12,3%).

A produção registou no 3.º trimestre deste ano um diminuiu de 4,3% relativamente ao período homólogo. A produção de fontes Térmicas diminuiu 3,1%, a Geotérmica -0,5% e as Outras fontes registaram um aumento de 19,8%.





Água - Consumo facturado (m³), nos Açores

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan a Set
Total Açores	**2019**	**1 589 219**	**1 472 268**	**1 481 064**	**1 518 741**	**1 670 728**	**1 793 172**	**1 754 924**	**1 989 964**	**1 984 992**	**1 903 878**	**1 639 672**	**1 461 294**	**15 255 072**
	2020	**1 632 338**	**1 547 896**	**1 489 725**	**1 476 749**	**1 885 390**	**1 884 649**	**1 687 045**	**1 847 034**	**1 966 450**				**15 417 276**
Doméstico	2019	1 033 265	943 522	948 475	942 049	1 037 683	1 091 507	1 090 043	1 220 834	1 260 558	1 051 026	1 038 279	1 165 710	9 567 936
	2020	1 027 147	972 431	939 178	880 555	1 202 599	1 316 232	1 104 573	1 187 857	1 253 014				9 883 586
Empresarial	2019	422 128	393 946	401 753	434 777	487 954	541 940	512 230	597 844	580 741	527 397	519 917	450 491	4 373 313
	2020	457 797	438 211	428 049	465 317	478 242	437 975	452 267	516 203	557 777				4 231 838
Público	2019	133 826	134 800	130 836	141 915	145 091	159 725	152 651	171 286	143 693	142 853	157 711	150 794	1 313 823
	2020	147 394	137 254	122 498	130 877	204 549	130 442	130 205	142 974	155 659				1 301 852

Fonte: Entidades Gestoras dos Sistemas de Águas existentes na R.A.A.

.A informação dos municípios de Lajes do Pico e Corvo no 2.º trimestre de 2020, por motivo de falta de faturação e medição dos caudais (devido à pandemia COVID19), foi estimada.

O consumo de água faturado nos Açores, neste trimestre, foi de cerca de 5,5 milhões de metros cúbicos, diminuindo 4,0% relativamente ao trimestre homólogo do ano anterior. O decréscimo do consumo registou-se em todos os setores, Doméstico (-0,7%), Empresarial (-9,7%) e Público (-8,3%). O setor Doméstico continua o principal consumidor de água com 64,5% do consumo total de água faturada no trimestre.

Construção

Licenciamento de Obras (Valor mensal nº)

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan a Set
Total de edificios licenciados	**2019**	**56**	**67**	**65**	**51**	**77**	**65**	**79**	**49**	**82**	**82**	**56**	**70**	**591**
	2020	**97**	**65**	**56**	**43**	**77**	**82**	**74**	**61**	**59**				**614**
das quais construções novas	2019	37	42	44	33	53	34	49	34	53	54	28	37	379
	2020	66	44	38	24	52	55	54	43	42				418
Edifícios licenciados para Habitação	2019	32	34	34	24	41	28	37	23	45	59	42	55	298
	2020	46	35	32	21	37	40	42	28	34				315
das quais construções novas	2019	32	34	34	24	41	28	37	23	45	43	23	30	298
	2020	46	35	32	21	37	40	42	28	34				315
Fogos	2019	66	41	45	26	99	33	42	29	56	66	45	63	437
	2020	49	39	43	25	41	49	42	49	44				381

Fonte: INE, Inquérito à Conclusão de Obras e sua Utilização

Nota 1: O Total de licenças concedidas inclui licenças para construções novas, ampliações, restaurações e demolições de edifícios.

Nota 2: Dados provisórios.

Os valores foram actualizados após novas informações recebidas

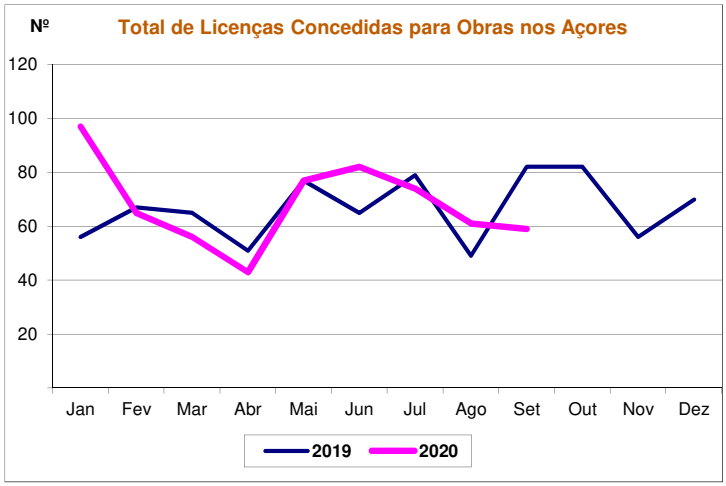
Neste trimestre, foram licenciados 194 edifícios (construções novas, ampliações, reconstruções, alterações e demolições), o que correspondeu a um decréscimo de 7,6%, quando comparado com o trimestre homólogo. Do total de licenças deste trimestre, 71,6% destinam-se a construções novas, das quais 74,8% se destinam a habitação. Foram licenciados 135 fogos novos, correspondendo a um aumento de 6,3% face ao mesmo período do ano anterior.

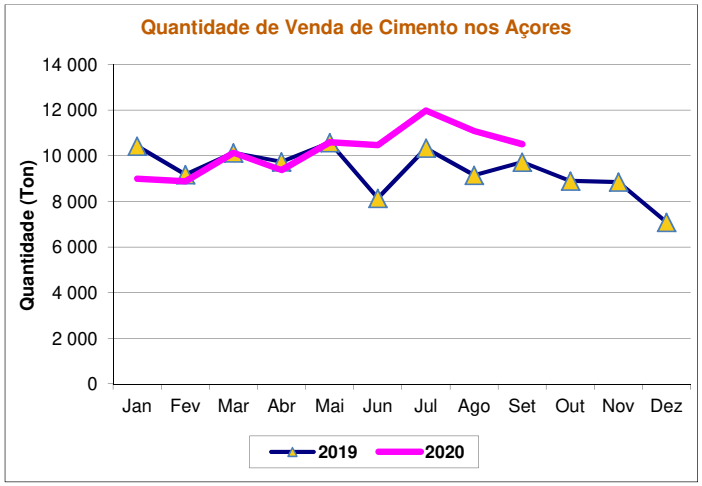
Venda de Cimento

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan a Set
Quantidade Total (Ton)	**2019**	**10 434**	**9 180**	**10 139**	**9 742**	**10 585**	**8 143**	**10 338**	**9 150**	**9 725**	**8 901**	**8 851**	**7 089**	**87 436**
	2020	**8 999**	**8 887**	**10 133**	**9 372**	**10 594**	**10 466**	**11 992**	**11 083**	**10 520**				**92 046**
Local	2019	9 221	7 856	8 536	8 203	9 055	6 773	8 580	7 740	8 141	7 578	7 396	5 893	**74 104**
	2020	7 837	7 824	8 835	8 139	9 614	9 438	10 769	10 101	9 500				**82 058**
Importação	2019	1 213	1 324	1 602	1 539	1 531	1 370	1 758	1 410	1 585	1 323	1 455	1 197	**13 332**
	2020	1 162	1 062	1 298	1 233	980	1 028	1 223	982	1 020				**9 988**

Fonte: SREA, Inquérito à Produção / Importação de Cimento

A venda de cimento neste trimestre aumentou 15,0% relativamente ao trimestre homólogo, situando-se em cerca de 33,6 mil toneladas. A produção de cimento local aumentou 30,6% comparando com o mesmo trimestre do ano anterior, representando 85,1% da oferta.





Índice de vendas do comércio a retalho - produtos alimentares

PREÇOS CONSTANTES (valores corrigidos dos efeitos de calendário e da sazonalidade) **BASE 2011=100**

	out-19	nov-19	dez-19	jan-20	fev-20	mar-20	abr-20	mai-20	jun-20	jul-20	ago-20	set-20
Variação trimestral homóloga (%)	1,67	2,17	2,18	2,71	2,19	5,74	3,07	2,71	-2,58	-2,88	-4,02	-4,16
Variação mensal (%)	-0,11	0,46	0,00	0,26	-0,78	11,99	-13,43	2,28	-1,78	-1,57	0,06	0,70
Variação mensal homóloga(%)	1,88	2,43	2,24	3,46	0,90	12,82	-4,35	-0,19	-3,15	-5,26	-3,64	-3,57
Variação média nos últimos 12 meses (%)	3,80	3,62	3,43	3,44	3,05	3,85	2,90	2,58	1,90	1,13	0,74	0,26
Índices mensais	96,461	96,907	96,911	97,160	96,400	107,956	93,460	95,594	93,896	92,421	92,475	93,123

Fonte: SREA - IVNE-CR

PREÇOS CONSTANTES (valores brutos) **BASE 2011=100**

	out-19	nov-19	dez-19	jan-20	fev-20	mar-20	abr-20	mai-20	jun-20	jul-20	ago-20	set-20
Variação trimestral homóloga (%)	1,31	2,12	2,56	3,37	4,05	7,44	3,76	2,41	-2,58	-2,71	-5,31	-4,82
Variação mensal (%)	-0,61	-5,03	26,93	-27,69	5,70	17,24	-13,55	8,09	-2,35	8,14	2,47	-10,89
Variação mensal homóloga(%)	1,96	4,79	1,36	4,70	7,15	10,01	-5,40	2,65	-4,87	-5,41	-5,62	-3,26
Variação média nos últimos 12 meses (%)	3,62	3,53	3,29	3,37	3,47	4,59	3,05	2,88	2,13	1,34	0,60	0,34
Índices mensais	95,096	90,313	114,636	82,888	87,616	102,721	88,806	95,992	93,736	101,366	103,874	92,562

Fonte: SREA - IVNE-CR

PREÇOS CORRENTES (valores brutos) **BASE 2011=100**

	out-19	nov-19	dez-19	jan-20	fev-20	mar-20	abr-20	mai-20	jun-20	jul-20	ago-20	set-20
Variação trimestral homóloga (%)	0,86	1,37	1,81	2,65	3,96	8,00	5,77	4,44	-0,92	-2,06	-4,59	-3,33
Variação mensal (%)	-0,82	-5,14	26,65	-26,63	5,70	18,18	-11,70	6,15	-3,23	8,39	3,55	-10,67
Variação mensal homóloga(%)	1,20	3,94	0,69	4,01	8,47	11,00	-1,81	4,13	-4,84	-4,89	-4,08	-0,68
Variação média nos últimos 12 meses (%)	2,28	2,33	2,32	2,38	2,79	3,98	2,95	3,03	2,34	1,68	1,09	1,10
Índices mensais	101,756	96,521	122,247	89,691	94,807	112,040	98,936	105,017	101,626	110,151	114,061	101,894

Fonte: SREA - IVNE-CR

Nota: Os valores foram atualizados devido ao ajustamento da série com nova informação estatística.

O índice de vendas do comércio a retalho – produtos alimentares registou no 3º trimestre, a preços constantes (corrigidos dos efeitos calendário e sazonalidade), um decréscimo homólogo de 4,16%.

A preços constantes (valores brutos), a variação trimestral homóloga foi de -4,82%.

A variação trimestral homóloga, a preços correntes (valores brutos) foi de -3,33%.

Cinema - Recintos, Écrãs, Lotação, Sessões, Espectadores e Receitas

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan a Set
Recintos (Nº)	2018	9	9	9	8	8	8	3	2	8	8	8	9	**9**
	2020	9	9	7	nd	nd	nd	2	1	3				**3**
Ecrãs (Nº)	2018	12	12	12	11	11	11	6	5	12	11	11	12	**12**
	2020	12	12	10	nd	nd	nd	5	4	6				**6**
Lotação (Nº)	2018	2 488	2 488	2 488	2 272	2 216	2 216	900	742	2 359	2 216	2 216	2 488	**2 236**
	2020	2 488	2 488	1 874	nd	nd	nd	782	562	796				**796**
Sessões (Nº)	2018	527	478	664	600	529	591	686	655	588	556	543	597	**5 318**
	2020	547	512	276	nd	nd	nd	247	264	221				**2 067**
Espectadores (Nº)	2018	11 874	9 547	9 798	13 745	11 062	9 906	19 038	18 338	18 883	15 040	13 055	18 770	**122 191**
	2020	12 217	10 262	3 432	nd	nd	nd	433	846	3 203				**30 393**
Tx. Ocupação Ecrã (%)	2018	11,4	11,2	8,3	14,7	11,8	10,7	18,9	19,9	17,2	15,4	13,0	18,4	**16,6**
	2020	12,4	12,0	6,5	nd	nd	nd	1,2	2,3	10,1				**10,1**
Receitas (Euros)	2018	48 995	42 134	41 695	66 009	43 371	46 568	96 173	97 505	63 472	67 456	54 954	82 522	**545 922**
	2020	53 265	48 219	13 737	nd	nd	nd	2 186	4 788	16 403				**138 598**

Fonte: SREA, Inquérito mensal aos Cinemas

Nota: Na ultima coluna, o número de recintos, de ecrãs, de lotação e de tx. ocupação ecrã (%), é o do último mês do trimestre

Nos Açores, nos meses de Abril a Junho de 2020, não existem dados disponiveis pelo facto dos recintos de espectáculos terem encerrado devido à pandemia do COVID-19.

Nos Açores, nos meses de Janeiro a Setembro de 2020, houve menos sessões de cinema (61,1%), menos espectadores (75,1%) e menos receitas (74,6%) que no mesmo período de 2019. A taxa de ocupação por ecrã foi inferior em 6,5 p.p.

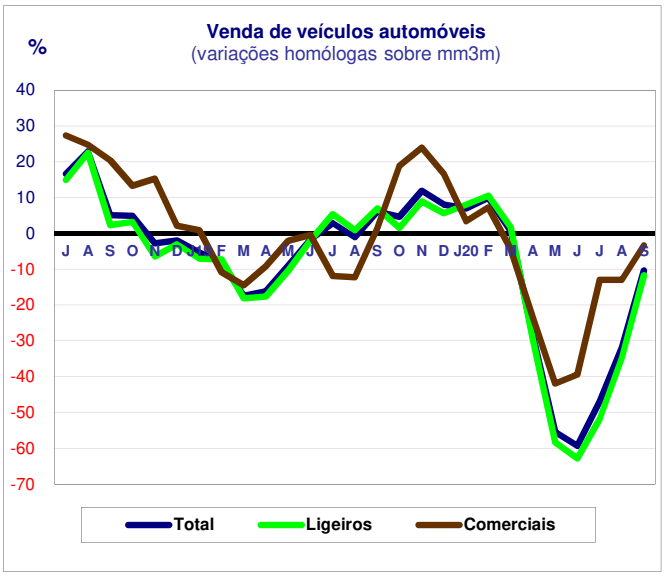
Analisando apenas os meses do 3º trimestre registam-se menos espectadores (75,1%) e menos receitas de bilheteira (74,6%), e menos sessões (61,1%).

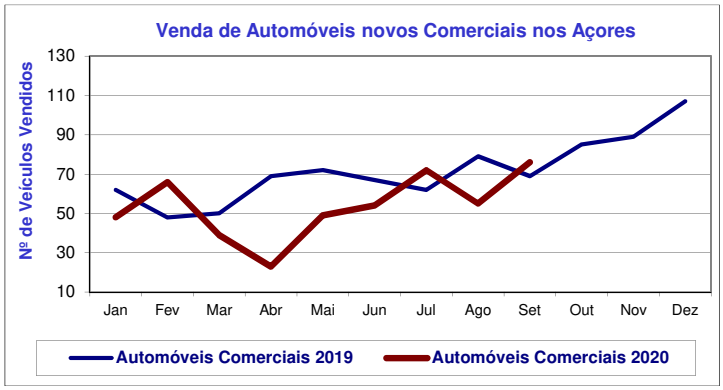
Automóveis novos vendidos nos Açores, por tipo e por mês

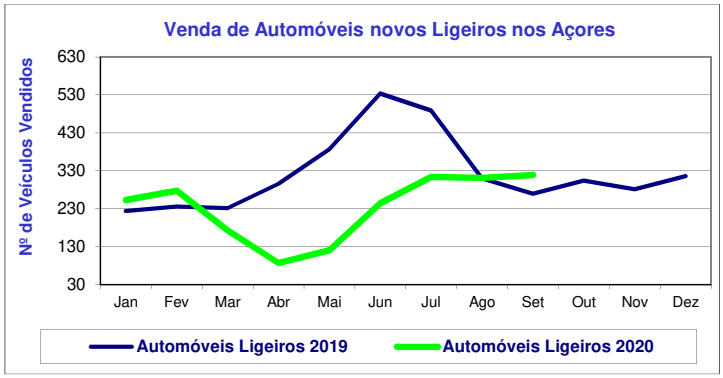
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan a Set
TOTAL	**2019**	**286**	**284**	**282**	**365**	**459**	**601**	**551**	**389**	**339**	**389**	**370**	**423**	**3 556**
	2020	**301**	**344**	**212**	**110**	**170**	**299**	**386**	**366**	**395**				**2 583**
Automóveis Ligeiros	**2019**	**224**	**236**	**232**	**296**	**387**	**534**	**489**	**310**	**270**	**304**	**281**	**316**	**2 978**
	2020	**253**	**278**	**173**	**87**	**121**	**245**	**314**	**311**	**319**				**2 101**
de Passageiros	2019	224	235	232	294	387	534	489	308	269	304	280	316	2 972
	2020	253	278	173	87	119	243	314	311	316				2 094
Mistos	2019	-	1	-	2	-	-	-	2	1	-	1	-	6
	2020	-	-	-	-	2	2	-	-	3				7
Automóveis Comerciais	**2019**	**62**	**48**	**50**	**69**	**72**	**67**	**62**	**79**	**69**	**85**	**89**	**107**	**578**
	2020	**48**	**66**	**39**	**23**	**49**	**54**	**72**	**55**	**76**				**482**
Ligeiros de Mercadorias	2019	50	43	41	59	51	59	55	67	57	71	66	80	482
	2020	36	61	26	17	33	45	61	48	64				391
Pesados de Passageiros	2019	3	-	1	2	10	-	1	-	-	1	1	-	17
	2020	-	1	1	-	1	3	2	-	-				8
Pesados de Mercadorias	2019	2	2	1	1	2	-	-	3	-	2	3	5	11
	2020	1	-	4	-	6	2	1	-	1				15
Mistos	2019	-	1	1	2	-	-	-	-	-	2	-	1	4
	2020	1	-	-	-	4	-	1	1	-				7
Outros Veículos	2019	7	2	6	5	9	8	6	9	12	9	19	21	64
	2020	10	4	8	6	5	4	7	6	11				61

Fonte: SREA, Inquérito mensal à Venda de Veículos Automóveis

Neste trimestre ocorreu um decréscimo de 10,3% nas vendas de veículos automóveis novos, relativamente ao mesmo trimestre do ano anterior. Este decréscimo é reflexo, sobretudo, da diminuição das vendas de automóveis ligeiros (-11,7%), mas também da diminuição da venda dos automóveis comerciais (-3,3%). Dos 1 147 veículos vendidos, 944 são automóveis ligeiros, o que equivale a 82,3% da totalidade de veículos novos vendidos.







Turismo e Transportes

Turismo

A procura turística no terceiro trimestre de 2020, na Região Autónoma dos Açores, apresentou um decréscimo face ao período homólogo.

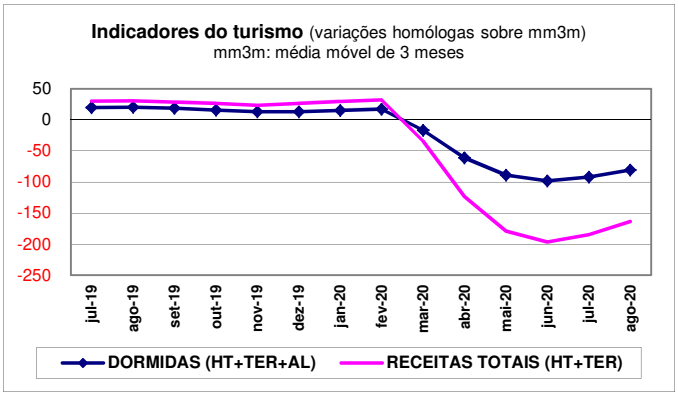
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan a Set
							Hóspedes							
	2019	35 570	39 362	52 054	76 602	88 698	106 988	127 439	141 350	104 275	77 170	47 835	38 639	**772 338**
	2020	39 382	45 059	23 538	382	315	4 265	22 467	47 854	37 399				**220 661**
							Dormidas							
Hotelaria Tradicional e Turismo em Espaço Rural	2019	97 813	109 079	162 626	244 186	273 936	332 334	423 818	464 960	337 515	236 573	130 634	105 271	**2 446 267**
	2020	108 291	127 765	71 580	2 278	2 179	11 455	71 047	155 023	110 573				**660 191**
							Receitas Totais (mil euros)							
	2019	2 998	3 506	5 306	8 274	10 551	13 119	16 254	17 309	13 172	8 514	4 396	4 024	**90 488**
	2020	3 279	4 012	2 419	-	-	537	2 277	5 081	3 857				**21 461**
							Receitas de Aposento (mil euros)							
	2019	2 066	2 364	3 665	6 100	7 938	10 290	13 058	13 729	10 205	6 341	3 036	2 515	**69 413**
	2020	2 235	2 719	1 750	-	-	385	1 800	3 869	2 884				**15 642**

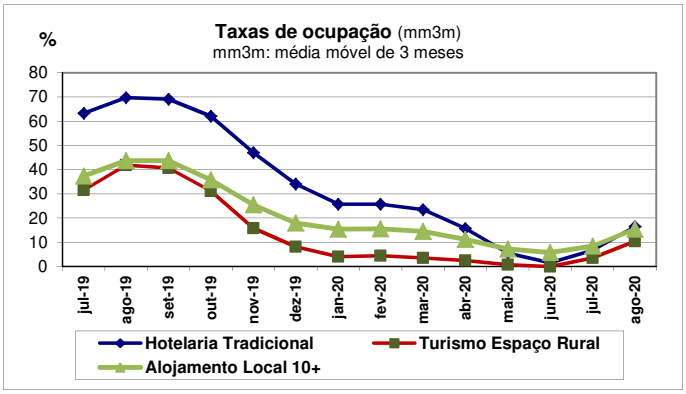
Fonte: SREA, Estatísticas do Turismo

De julho a setembro, para os dados apurados (estabelecimentos hoteleiros, turismo no espaço rural e alojamento local), o total das dormidas apresentou uma taxa de variação trimestral de -72,5% e o total dos hóspedes apresentou uma taxa de -71,1%.

As receitas totais e as de aposento apresentaram, respetivamente, um decréscimo homólogo trimestral de 76,0% e de 76,9%. As receitas dizem apenas respeito aos estabelecimentos hoteleiros e ao turismo no espaço rural.

A estada média trimestral situou-se nos 3,13 dias, valor inferior em 0,16 dias relativamente ao trimestre homólogo.





TRANSPORTES AÉREOS

Passageiros desembarcados, por tipo de voo

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan a Set
Passageiros Desembarcados	**2019**	**90 677**	**85 296**	**109 510**	**147 252**	**149 572**	**180 896**	**219 439**	**220 376**	**167 172**	**132 081**	**103 161**	**98 389**	**1 370 190**
	2020	**94 988**	**94 662**	**49 709**	**1 232**	**2 441**	**20 293**	**63 572**	**101 347**	**73 708**				**501 952**
Inter-Ilhas	2019	38 605	35 318	43 458	57 657	61 194	75 433	93 174	100 035	74 326	53 555	41 835	35 341	579 200
	2020	38 382	36 511	20 530	896	1 671	15 076	37 986	58 412	43 207				252 671
Territorial	2019	45 297	43 719	58 153	77 321	71 585	79 981	95 611	91 603	74 840	68 435	53 458	55 650	638 110
	2020	48 958	50 216	25 920	336	770	5 216	22 178	39 568	28 329				221 491
Internacional	2019	6 775	6 259	7 899	12 274	16 793	25 482	30 654	28 738	18 006	10 091	7 868	7 398	152 880
	2020	7 648	7 935	3 259	-	-	1	3 408	3 367	2 172				27 790

Fonte: SREA, Estatística dos Transportes

O número total de passageiros desembarcados nos aeroportos dos Açores diminuiu 60,7%, em termos homólogos, no 3º trimestre. Para este decréscimo contribuíram todos os tipos de voos, nomeadamente os passageiros desembarcados nos voos internacionais com -88,4%, seguidos dos voos territoriais (-65,6%) e dos voos inter-ilhas com -47,8%.

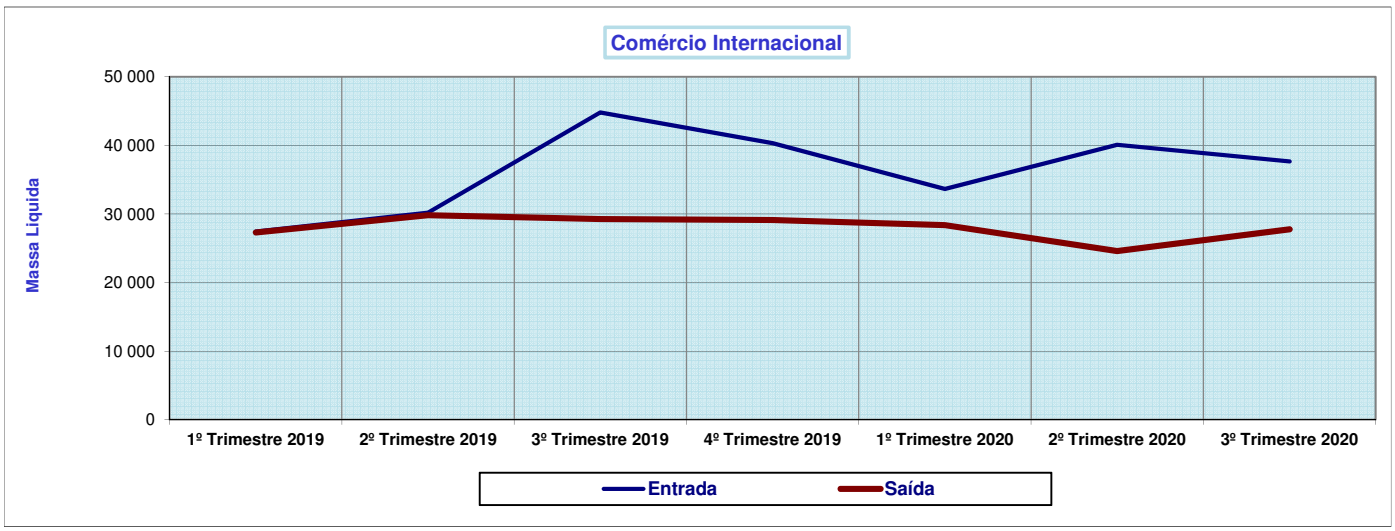
Comércio Internacional

Valores mil euros

C.A.E. - CLASSIFICAÇÃO DAS ACTIVIDADES ECONÓMICAS	ANO	1º Trimestre				2º Trimestre				3º Trimestre				4º Trimestre				Acumulado Homólogo			
		ENTRADA		SAÍDA		ENTRADA		SAÍDA		ENTRADA		SAÍDA		ENTRADA		SAÍDA		ENTRADA		SAÍDA	
Produtos de (CPA-2002)		Intra	Extra	Intra	Extra	Intra	Extra	Intra	Extra	Intra	Extra	Intra	Extra	Intra	Extra	Intra	Extra	Intra	Extra	Intra	Extra
TOTAL	2018	67 105	8 253	11 922	5 975	24 603	6 410	14 455	11 259	22 570	12 478	15 428	7 578	19 249	16 510	15 305	8 697	114 278	27 142	41 806	24 812
	2019	17 986	9 425	18 681	8 599	21 164	9 007	20 516	9 307	33 085	11 712	20 172	9 062	26 906	13 421	20 233	8 874	72 235	30 143	59 369	26 969
	2020	24 466	9 186	22 474	5 878	27 785	12 294	19 447	5 128	23 795	13 877	21 225	6 536					76 046	35 357	63 147	17 542
A - AGRICULTURA, PRODUÇÃO ANIMAL, CAÇA E SILVICULTURA	2018	5 681	175	804	13	6 854	26	432	5	4 526	3 272	346	2	5 776	3 075	658	86	17 061	3 472	1 581	19
	2019	1 146	76	891	26	1 176	71	747	9	2 459	131	353	5	6 902	186	442	81	4 782	278	1 991	39
	2020	7 022	283	995	61	4 894	1	194	9	2 956	3 217	251	5					14 872	3 502	1 440	75
B - PESCA	2018	776	0	2 989	355	58	0	5 615	518	54	1	5 890	436	41	26	5 017	574	889	1	14 494	1 308
	2019	27	10	5 263	531	85	0	5 886	736	22	1	6 863	709	17	4	6 097	647	134	12	18 013	1 977
	2020	0	5	5 415	621	13	0	5 873	67	0	0	7 964	663					13	6	19 252	1 351
D - INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS	2018	60 639	8 077	8 115	5 608	17 670	6 384	8 409	10 732	17 967	9 204	9 188	7 141	13 419	13 407	9 604	8 037	96 277	23 665	25 711	23 481
	2019	16 804	9 336	12 524	8 041	19 890	8 935	13 875	8 542	30 584	11 578	12 954	8 343	19 965	13 230	13 694	8 146	67 278	29 848	39 353	24 926
	2020	17 430	8 894	16 064	5 195	22 845	12 291	13 380	5 053	20 812	10 556	13 010	5 868					61 088	31 741	42 454	16 116
DA - Indústrias Alimentares, das Bebidas e do Tabaco	2018	8 848	7 058	7 323	3 631	10 682	5 291	7 598	5 581	11 333	6 607	8 362	4 192	6 901	11 707	8 155	5 836	30 863	18 956	23 283	13 404
	2019	8 336	7 834	10 068	4 510	12 270	6 945	10 379	3 855	11 653	6 953	9 516	4 192	11 035	8 954	9 478	4 436	32 259	21 732	29 964	12 556
	2020	9 793	4 282	13 342	2 811	12 502	10 626	11 514	3 965	11 077	7 063	11 532	4 791					33 372	21 971	36 388	11 567
DF - Coque, Prod. Petrolíferos Refinados e Combustível Nuclear	2018	71	0	0	498	64	0	0	3 669	60	0	0	895	91	0	0	1 149	195	1	0	5 062
	2019	78	0	1	358	65	0	4	2 669	85	0	1	2 559	89	0	0	1 438	229	1	6	5 586
	2020	83	0	0	620	72	0	0	461	48	0	0	136					203	1	0	1 217
DK - Máquinas e Equipamentos, n.e.	2018	1 547	215	120	63	2 200	70	82	188	2 527	99	65	164	2 172	101	83	124	6 274	384	267	415
	2019	3 505	208	96	20	2 446	276	115	116	3 043	148	86	23	3 185	639	142	43	8 995	632	296	160
	2020	2 340	1 013	82	155	5 182	608	247	53	3 811	201	369	17					11 333	1 822	697	225

Nota: 2018, dados definitivos. 2019 e 2020, dados preliminares.
Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Internacional

Neste trimestre, as exportações de bens atingiram 27,8 M€ (diminuição de 5,0% em termos homólogos) e as importações 37,7 M€ (diminuição de 15,9% em termos homólogos). O saldo verificado neste trimestre (-9,9 M€), é mais favorável do que o saldo do trimestre homólogo (-15,6 M€) e do que o saldo do trimestre anterior (-15,5 M€).
Relativamente aos países extracomunitários, os Açores registaram um saldo negativo de 7,3 M€ (6,5 M€ de exportação contra 13,9 M€ de importação).
Quanto aos grupos de produtos transacionados, os que representam a maior percentagem são os produtos alimentares e bebidas, quer na entrada (48,2%) quer na saída (58,8%). Na saída, é de destacar igualmente o peso dos produtos da pesca, 31,1%, representando 8,6 M€.
Neste trimestre, o comércio internacional é sobretudo intra-U.E., 63,2% na entrada e 76,5% na saída.

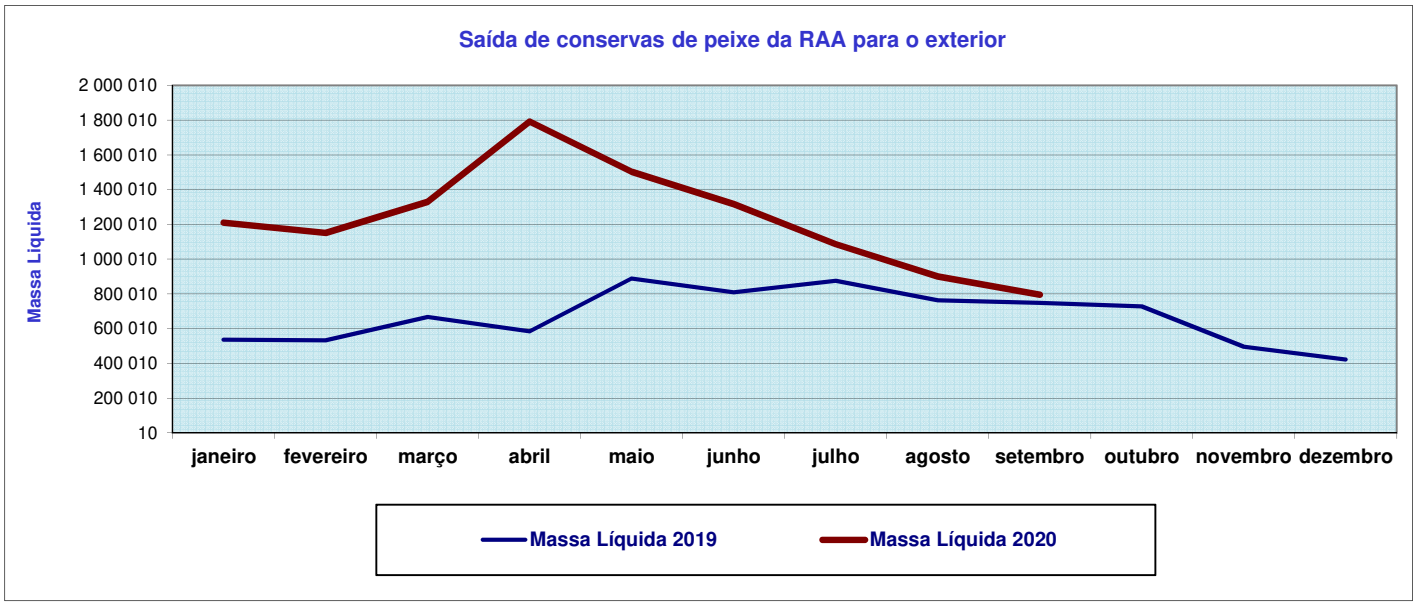


Saída de conservas de peixe da RAA para o exterior

Meses	Anos	Total saída		Total saída Nacional		União Europeia		Países Terceiros	
		Massa Líquida	Valor-Euros	Massa Liquida	Valor-Euros	Massa Liquida	Valor-Euros	Massa Liquida	Valor-Euros
janeiro	2019	536 013	3 102 733	298 068	1 575 006	159 417	1 104 019	78 528	423 708
	2020	1 209 695	8 928 106	1 029 728	7 686 222	131 386	944 144	48 581	297 740
fevereiro	2019	533 336	3 500 213	322 849	2 181 871	111 686	760 393	98 801	557 949
	2020	1 151 615	8 312 747	888 022	6 434 292	188 425	1 419 876	75 168	458 579
março	2019	667 343	5 093 484	401 350	2 586 345	163 606	1 126 923	102 387	1 380 216
	2020	1 329 380	8 827 095	1 083 352	7 109 162	157 039	1 216 241	88 989	501 692
abril	2019	584 445	4 121 498	430 684	2 976 035	94 926	839 692	58 835	305 771
	2020	1 792 855	10 807 267	1 458 696	8 663 350	229 111	1 524 903	105 048	619 014
maio	2019	887 517	5 382 184	684 813	3 907 593	101 497	884 136	101 207	590 455
	2020	1 502 692	9 698 884	1 285 208	8 272 354	127 982	876 847	89 502	549 683
junho	2019	808 979	5 188 296	606 842	3 803 891	155 687	1 096 778	46 450	287 627
	2020	1 317 447	8 617 963	1 181 932	7 776 091	94 924	577 068	40 591	264 804
julho	2019	875 316	5 445 359	608 945	3 728 369	95 328	788 847	171 043	928 143
	2020	1 086 153	7 313 527	762 668	5 409 640	165 598	1 061 965	157 887	841 922
agosto	2019	762 829	5 372 821	619 640	4 323 383	129 336	915 212	13 853	134 226
	2020	899 958	5 683 636	685 459	4 314 331	112 806	805 223	101 693	564 082
setembro	2019	747 445	5 043 785	509 812	3 618 315	110 389	688 498	127 244	736 972
	2020	795 884	5 239 806	575 005	3 720 366	135 885	997 238	84 994	522 202
outubro	2019	728 533	3 900 889	483 584	2 446 744	153 548	947 874	91 401	506 271
	2020								
novembro	2019	496 075	3 203 854	237 070	1 528 767	114 892	841 426	144 113	833 661
	2020								
dezembro	2019	421 575	2 771 389	201 972	1 589 071	124 719	606 825	94 884	575 493
	2020								

Fonte: Indústrias de tranformação de peixe da R.A.A

No 3º Trimestre saíram da Região 2.781 toneladas de conservas com um valor de 18,2 milhões de euros, representando, relativamente ao mesmo período de 2019, um aumento de 16,6% no peso e 15,0% em valor.
Quanto aos países de destino, 73,7% do valor das conservas saídas (ou seja 13,4 milhões de euros) foi para o resto do país, 15,7% para a U. E. (isto é 2,9 milhões de euros) e 10,6% para países terceiros (1,9 milhões de euros).



Comercialização dos principais produtos lácteos por destino

3º Trimestre		Região Autónoma dos Açores		Continente Português		Região Autónoma da Madeira		União Europeia		Países Terceiros		Total	
		Peso (t)	Valor 1 000 €	Peso (t)	Valor 1 000 €	Peso (t)	Valor 1 000 €	Peso (t)	Valor 1 000 €	Peso (t)	Valor 1 000 €	Peso (t)	Valor 1 000 €
TOTAL	**2019**	**6 293**	**8 114**	**37 866**	**61 940**	**820**	**1 092**	**4 197**	**4 788**	**334**	**1 284**	**49 510**	**77 218**
	2020	**6 000**	**7 103**	**35 883**	**58 654**	**734**	**1 025**	**4 419**	**6 599**	**590**	**1 822**	**47 626**	**75 201**
Leite	**2019**	5 006	2 255	23 532	11 485	625	311	1 589	656,89	66	35	**30 818**	**14 742**
	2020	4 920	2 236	22 432	11 099	565	282	1 057	481	79	41	**29 052**	**14 140**
Leite em Pó	**2019**	14	33	3 091	7 313	0	0	1 054	2 763	133	381	**4 293**	**10 491**
	2020	34	74	2 534	6 033	0	0	1 467	3 892	371	983	**4 406**	**10 982**
Queijo	**2019**	767	4 289	7 475	32 672	110	559	47	183	125	829	**8 524**	**38 530**
	2020	531	3 303	7 109	31 269	110	549	44	159	112	758	**7 906**	**36 038**
Manteiga	**2019**	220	1 053	2 106	9 325	42	176	45	159	8	38	**2 421**	**10 751**
	2020	193	909	2 399	9 217	40	171	298	1 006	4	21	**2 933**	**11 324**
Nata	**2019**	46	128	0	0	0	0	0	0	0	0	**46**	**128**
	2020	94	271	0	0	0	0	0	0	0	0	**94**	**271**
Iogurtes	**2019**	78	161	22	47	41	45	0	0	0	0	**141**	**254**
	2020	60	135	16	33	18	21	0	0	0	0	**93**	**189**
Soro	**2019**	144	108	1 631	1 053	1	1	1 463	1 026	1	1	**3 241**	**2 189**
	2020	154	112	1 388	969	1	1	1 554	1 061	24	18	**3 121**	**2 161**
Outros	**2019**	17	87	9,06	46	0	0	0	1	0	0	**27**	**134**
	2020	14	64	6,44	33	0	0	0	0	0	0	**20**	**97**
ANO ACUMULADO HOMÓLOGO	**2019**	**19 968**	**21 756**	**125 301**	**191 991**	**2 256**	**3 112**	**6 529**	**6 371**	**1 963**	**3 612**	**156 018**	**226 841**
	2020	**18 704**	**22 425**	**119 868**	**188 632**	**2 468**	**3 130**	**13 278**	**13 359**	**1 332**	**4 545**	**155 651**	**232 090**

Fonte: Indústrias de Lacticínios

No 3º Trimestre de 2020 foram vendidas 47,6 mil toneladas de produtos láteos, com 87,4% destes produtos a serem comercializados para fora dos Açores, correspondendo a um valor de 75,2 milhões de euros (90,6% da faturação). A saída representa, face ao trimestre homólogo, uma diminuição de 3,7% em volume e 1,5% em valor. O queijo é o produto com maior faturação (47,9%) com 36,0 milhões de euros, e o leite o produto com maior volume comercializado (61,0%) com 29,1 mil toneladas.

Saída de peixe fresco da RAA, via aérea

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan a Set
PESO (Kg)													
2018	135 422	121 674	118 027	150 892	261 522	233 379	236 090	237 298	179 187	122 954	85 231	123 730	**1 673 490**
2019	109 886	70 250	170 236	109 221	161 849	160 827	200 891	163 326	178 469	122 831	184 984	121 223	**1 324 954**
2020	146 185	191 234	114 965	104 143	139 765	161 366	253 680	206 825	173 741				**1 491 902**

Fonte: SATA e TAP

No terceiro trimestre do ano de 2020, saíram dos Açores por via aérea 634,2 toneladas de peixe fresco, correspondendo a um aumento de 17,4% face ao trimestre homólogo.

Saída de carne bovina para o exterior

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan a Set
NÚMERO DE CABEÇAS													
2019	3 731	3 275	4 068	3 991	4 615	3 663	5 044	3 878	3 770	5 167	4 230	3 885	**36 033**
2020	4 444	3 313	4 480	3 641	4 002	4 677	4 864	4 385	5 142				**38 947**
PESO (Kg)													
2019	799 602	702 503	866 936	877 398	1 067 941	810 121	1 131 349	851 778	816 789	1091 506	895 008	824 712	**7 924 419**
2020	957 380	725 060	981 096	786 942	921 485	1 096 353	1 145 221	1 011 005	1 140 172				**8 764 713**

Fonte: IAMA

No terceiro trimestre do ano de 2020, saíram dos Açores 3.296 toneladas de Carne de Bovino, correspondendo a 14.391 animais, o que corresponde a um aumento 17,7% e 13,4%, em peso e número de animais respetivamente, face ao trimestre homólogo.

Transações em Caixas Automáticas e Estatísticas Monetárias e Financeiras

Caixas Multibanco e Terminais Pagamento Automático na R.A.A. — **Meses do 3º trimestre**

		1º trim	2º trim	3º trim	Jul	Ago	Set	4º trim
Total de Operações ATM (Nº)	2019	4 894 896	5 152 921	5 258 988	1 824 716	1 752 211	1 682 061	5 168 113
	2020	4 569 434	3 864 879	4 661 171	1 612 644	1 536 581	1 511 946	
Total de Operações TPA (Nº)	2019	7 127 799	8 012 508	8 698 135	3 057 431	2 969 401	2 671 303	8 323 203
	2020	7 320 004	6 210 858	8 733 204	2 923 515	2 986 681	2 823 008	
Levantamentos Nacionais ATM (Valor 1 000 Euros)	2019	131 269	144 815	151 995	54 130	51 322	46 543	148 086
	2020	126 584	107 198	139 109	49 137	45 684	44 289	
Compras Nacionais TPA (Valor 1 000 Euros)	2019	221 899	253 615	274 588	96 714	94 554	83 320	274 850
	2020	232 415	212 951	287 349	97 822	98 348	91 179	
Levantamentos Internacionais ATM (Valor 1 000 Euros)	2019	6 309	11 538	18 166	6 518	7 089	4 558	6 876
	2020	5 633	3 311	5 935	1 870	2 218	1 847	
Compras Internacionais TPA (Valor 1 000 Euros)	2019	14 074	32 544	53 767	20 165	20 554	13 048	18 598
	2020	13 745	5 568	15 521	4 386	6 337	4 799	
Pagamentos de Serviços ATM (Valor 1 000 Euros)	2019	309	304	313	108	103	103	315
	2020	317	347	328	112	108	108	
Pagamentos de Serviços TPA (Valor 1 000 Euros)	2019	2 968	3 063	3 324	1 189	1 087	1 048	3 355
	2020	3 212	2 881	3 647	1 299	1 161	1 188	

Fonte: Sociedade Interbancária de Serviços. **Nota:** Os valores de operações de TPA foram revistos para os anos 2019 e 2020.

O valor das compras nacionais (TPA) e levantamentos nacionais (CA), efetuados nos Açores, no 3º trimestre deste ano, com cerca de 426,5 milhões de euros, apresenta valores praticamente iguais aos homólogos do ano anterior, (no País -12,2%). Relativamente às compras internacionais (TPA) e levantamentos internacionais (CA), verifica-se, no mesmo período, uma diminuição de 70,2% para um valor global de cerca de 15,8 milhões de euros, (no País -58,9%).

Estatísticas Monetárias e Financeiras

	1º trim/19	2º trim/19	3º trim/19	4º trim/19	1º trim/20	2º trim/20	3º trim/20
Empréstimos concedidos (10^6 euros)							
Sociedades não financeiras	1 569	1 581	1 514	1 580	1 510	1 672	1 701
Particulares	2 978	3 064	3 074	3 055	3 056	3 047	3 077
Para habitação	2 315	2 312	2 316	2 290	2 278	2 282	2 290
Para consumo e outros fins	662	753	758	765	778	765	787
Empréstimos vencidos (10^6 euros)							
Sociedades não financeiras	81	66	57	41	44	50	46
Particulares	67	65	65	62	52	49	49
Para habitação	40	35	36	32	22	19	18
Para consumo e outros fins	27,1	29,8	28,8	30	30,3	30	31
Rácios de crédito vencido (%)							
Sociedades não financeiras	5,2	4,2	3,7	2,6	2,9	3,0	2,7
Particulares	2,2	2,1	2,1	2,0	1,7	1,6	1,6
Para habitação	1,7	1,5	1,6	1,4	1,0	0,8	0,8
Para consumo e outros fins	4,1	4	3,8	3,9	3,9	3,9	3,9

Fonte: Banco de Portugal. Valores em fim de período

Nota: A divulgação das séries dos depósitos e dos empréstimos vencidos e respetivos rácios de crédito vencido foram descontinuadas, por Região, pelo BdP.

No final do terceiro trimestre de 2020, o saldo do volume de empréstimos concedidos a Sociedades não financeiras foi de 1.700,5 milhões de euros, um valor superior em 12,3% ao observado no trimestre homólogo (mais 186,1 milhões de euros). O rácio de crédito vencido neste setor institucional atingiu 2,7% no final do trimestre, apurando-se um montante de 46,3 milhões de euros de crédito mal parado (menos 10,4 milhões de euros do que no trimestre homólogo).

O saldo dos empréstimos concedidos a particulares situou-se em 3.076,8 milhões de euros no final do terceiro trimestre, mais 2,5 milhões que o observado no trimestre homólogo. O montante do crédito mal parado neste setor atingiu 48,5 milhões de euros no final de setembro (menos 16,2 milhões de euros do que em setembro de 2019.)

Contas Regionais

.Em março de 2020 foi divulgada, pelo INE, a série completa das contas regionais, na base de 2016 para os anos de 1995 a 2018.

No quadro abaixo pode-se verificar que no período de 2000 a 2018, o PIB per capita dos Açores registou o maior crescimento (75,5%) de todas as regiões do país, superando, nesses 19 anos, o crescimento médio nacional de 58,9%.

PIBR per capita 2000 a 2018

Unidade: Euros

PIBR per capita Em valor	(Base 2016)																
	2000	2001	2002	2003	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Norte	10 017	10 629	10 984	11 024	11 874	12 437	13 229	13 593	13 255	13 700	13 149	13 514	13 978	14 607	15 324	16 102	16 853
Centro	10 585	11 085	11 498	11 887	12 762	13 384	14 051	14 104	13 986	14 303	13 675	13 973	14 274	15 009	15 664	16 456	17 196
A. M. Lisboa	18 011	18 770	19 725	20 103	21 777	22 657	23 778	24 276	23 726	24 057	22 152	22 380	22 485	23 087	23 764	24 884	25 822
Alentejo	11 577	1 201	12 414	12 905	13 888	14 782	15 380	15 364	14 862	15 524	14 566	14 682	15 122	16 398	16 811	17 965	18 487
Algarve	12 914	13 784	14 484	15 035	16 141	16 941	17 861	18 111	16 928	16 873	16 091	16 339	16 992	17 842	19 262	20 937	22 019
R. A. Açores	9 979	10 919	11 713	12 134	13 221	13 864	14 538	15 151	15 006	15 375	14 429	14 759	14 929	15 542	16 182	16 807	17 514
R. A. Madeira	11 179	11 485	12 864	13 354	15 120	15 800	16 431	16 883	16 342	16 577	15 409	15 802	16 163	16 747	17 515	18 787	19 243
Portugal	**12 480**	**13 102**	**13 681**	**13 966**	**15 095**	**15 801**	**16 645**	**16 963**	**16 598**	**16 988**	**16 006**	**16 304**	**16 638**	**17 350**	**18 061**	**19 023**	**19 827**

Nota: Os dados de 2018 são ainda provisórios. Devido à extensão da série, os anos de 2004 e 2011 podem ser consultados no portal do SREA.

A partir de 2001 os Açores deixam de ser uma das regiões do país com menor PIB per capita, ultrapassando a região Norte. Desde 2002 que este indicador é superior ao das regiões Norte e Centro.

PIBR per capita Em índice PT = 100	(Base 2016)																
	2000	2001	2002	2003	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Norte	80	81	80	79	79	79	80	80	80	81	82	83	84	84	85	85	85
Centro	85	85	84	85	85	85	84	83	84	84	85	86	86	87	87	87	87
A. M. Lisboa	144	143	144	144	144	143	143	143	143	142	138	137	135	133	132	131	130
Alentejo	93	92	91	92	92	94	92	91	90	91	91	90	91	95	93	94	93
Algarve	104	105	106	108	107	107	107	107	102	99	101	100	102	103	107	110	111
R. A. Açores	80	83	86	87	88	88	87	89	90	91	90	91	90	90	90	88	88
R. A. Madeira	90	88	94	96	100	100	99	100	99	98	96	97	97	97	97	99	97
Portugal	**100**	**100**	**100**	**100**	**100**	**100**	**100**	**100**	**100**	**100**	**100**	**100**	**100**	**100**	**100**	**100**	**100**

No quadro acima pode verificar-se a convergência do PIB per capita dos Açores.
Em 19 anos, desde 2000, o índice de disparidade do PIB pc dos Açores convergiu 8 pontos percentuais (p.p.) para a média nacional, a maior convergência de todas as regiões do país.

Rendimento Disponível das Famílias

Unidade: Euros

Regiões	Rendimento Disponível per capita																
	2000	2001	2002	2003	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Norte	7 480	7 834	8 030	8 185	8 791	9 101	9 557	9 907	10 025	10 299	9 889	9 901	10 006	10 477	10 950	11 289	x
Centro	8 239	8 674	8 896	9 224	9 825	10 193	10 608	10 958	11 053	11 099	10 807	10 768	10 766	11 299	11 754	12 161	x
A. M. Lisboa	10 949	11 280	11 974	12 276	13 201	13 454	14 132	14 698	14 586	15 004	14 116	13 989	13 769	14 069	14 476	14 949	x
Alentejo	8 432	8 602	9 305	9 586	10 173	10 547	10 860	11 277	11 603	11 456	10 869	10 785	10 922	11 438	11 938	12 233	x
Algarve	9 772	10 323	10 684	11 114	11 762	12 218	12 709	12 971	12 990	12 542	12 380	12 264	12 677	13 095	14 053	15 130	x
R. A. Açores	8 237	8 914	9 305	9 509	10 599	11 276	11 631	12 301	12 253	12 367	11 538	11 495	11 457	11 932	12 177	12 547	x
R. A. Madeira	8 691	9 202	9 936	10 349	11 033	11 395	11 631	12 465	11 865	11 685	11 202	11 015	10 878	11 154	12 131	12 498	x
Portugal	**8 747**	**9 121**	**9 517**	**9 781**	**10 490**	**10 823**	**11 316**	**11 750**	**11 798**	**11 990**	**11 472**	**11 419**	**11 423**	**11 862**	**12 347**	**12 773**	**x**

Fonte: INE - Contas Regionais

A partir de 2001, os Açores superam o RDB per capita das regiões do Norte, Centro e Alentejo.
A partir de 2009, os Açores registam também um RDB superior à Madeira.
A partir de 2005 e até 2015, os Açores ultrapassam a média nacional neste indicador.
Apenas Lisboa e Algarve têm um RDB per capita superior aos Açores. Neste período, de 2000 a 2017, o Rendimento Disponível per capita das famílias dos Açores regista um ritmo de crescimento (52,3%) superior à média nacional (46,0%).

http://estatistica.azores.gov.pt

SREA - Serviço Regional de Estatística dos Açores

Director: Augusto Elavai

· SEDE - Terceira
Rua da Rocha, nº 26
9700 - 169 Angra do Heroísmo
Telefones: 295 204 020 Fax: 295 401 947
e-mail: srea@azores.gov.pt
Internet: http://estatistica.azores.gov.pt

· Núcleo de São Miguel
Rua do Melo, nº 75
9500 – 091 Ponta Delgada
Telefones: 296 309 030 Fax: 296 286 978

· Núcleo do Faial
Alameda Barão de Roches, nº 37
9900 – 104 Horta
Telefones: 292 200 900 Fax: 292 29 37 02

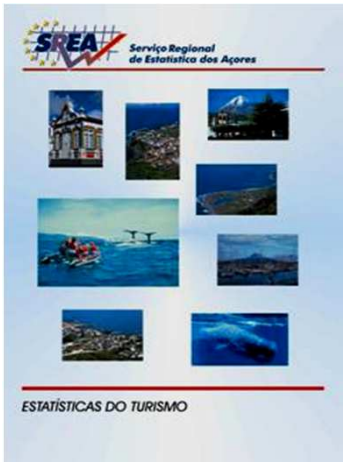
Informar para saber...
...saber para desenvolver.







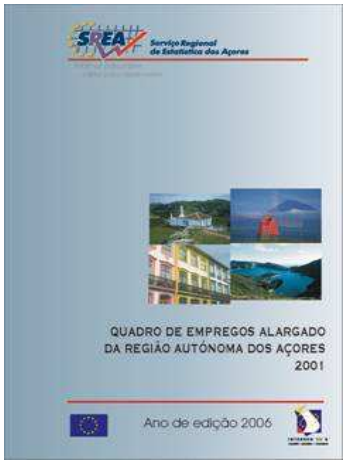












Para esclarecimentos sobre a informação apresentada, contactar:

SREA - Divisão de Documentação e Difusão da Informação

Dr. Manuel Melo